

Resumos do Evento
IV-SEPEC-Seminário de Prática de Ensino dos
Cursos Licenciatura do CECA

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE
Campus de Cascavel

Cascavel, PR
2016

OBSERVAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA ESCOLA

Nara Fernanda Mattana; Angelita Catarina Dresch Brandão; Talita da Silva Pinheiro; Danieli Cristina da Silva Pinheiro; Lucineide Galdino de Lima Ramos; Claudinei Batista.

Este estudo refere sobre os estágios de Prática de Ensino II, realizado no 3º ano de Pedagogia, no qual o espaço escolhido para execução do estágio foi o Centro Educacional Paulo Freire, localizado no Município de Cascavel, abrangendo a educação especial e o ensino na modalidade EJA. O objetivo deste estágio foi acompanhar a prática do professor em sala de aula e a metodologia utilizada para trabalhar com os alunos, principalmente na especificidade da educação de jovens e adultos. A Prática II possibilitou a vivenciarmos um pouco da realidade da docência através de aulas preparadas e ministradas pelas acadêmicas. Teve como metodologia o estudo de artigos referentes à modalidade EJA como também a observação junto aos professores regentes de sala, a participação no conselho de classe e a prática aplicada, junto às turmas do 1º e 2º níveis, e 3º e 4º respectivamente. Através das observações e estudos foi possível entender o funcionamento e a realidade dentro de sala de aula em uma modalidade diferente da qual estamos sendo preparados. A partir deste estágio, tivemos a oportunidade de observar e aprender sobre a realidade do professor na docência, e possibilitou-nos experimentar e aprender praticando o que é dar aula, a fim de intensificar nosso aprendizado, vivenciar a profissão na sua prática. Em nossas observações, foi possível traçar um olhar perante as atitudes do professor, com a possibilidade de aliar a teoria de conceituados autores sobre o assunto e classificar os métodos eficazes ou falhos da equipe pedagógica da escola. Esse importante processo de estágio nos auxilia na certeza da concretização de nossa formação acadêmica perante a profissão.

Palavras Chave: Observação, Prática de Ensino, Docência.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE A ESCOLA

Jessica de Figueiredo Santos; Marcieli Ribeiro dos Santos; Isabel Fernanda Betiato; Isabel Cristina Correa Roesch.

Este estudo foi realizado na Escola Municipal Luiz Vianey Pereira, durante o nosso estágio supervisionado, no segundo ano de pedagogia da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE. Dessa forma, teve como objetivo conhecer o Projeto Político Pedagógico - PPP da escola, e conhecer como as atividades são realizadas na escola. Compreendemos que o PPP é a própria organização do trabalho pedagógico da escola. Percebemos que a escola conta com uma estrutura nova e bem organizada, salas amplas, biblioteca, laboratório de informática e ciências, sala multifuncional, sala de recursos, dois parquinhos, quadra de esportes e um refeitório. Percebemos que a direção da escola realiza uma gestão democrática, pois os professores e a comunidade escolar participam das decisões e sugestões para o melhor andamento da escola. A observação desses momentos juntamente com o estudo do PPP foi de suma importância para conhecermos um pouco mais sobre a escola, sua importância, e como a comunidade escolar participa na sua organização.

Palavras Chave: Prática de Ensino, Projeto Político Pedagógico, Organização do Trabalho Pedagógico.

O LÚDICO NO ENSINO DE LÍNGUA ITALIANA PARA A TERCEIRA IDADE

Dalila Mayara Barbosa; Wânia Cristiane Beloni.

Resumo: O estágio supervisionado de língua italiana foi realizado no campus da Unioeste, no Proliti (Projeto de Língua Italiana para Terceira Idade). Observou-se que a turma, que conta com cerca de 20 alunos que frequentam as aulas ministradas nas tardes das terças-feiras, aprendem essa língua estrangeira por aspectos afetivos, assim como o documento italiano Label Europeo (2007) defende ao dizer que alunos dessa faixa etária aprendem por amor a uma língua ou a uma cultura, pelo desejo de conhecer o caráter de um povo com o qual está em contato, ainda que seja por meio do estudo. Durante o período de estágio supervisionado, de 16 horas/aulas, trabalhamos com conteúdos culturais - aspectos geográficos, gastronômicos, turísticos, entre outros - de algumas regiões da Itália, além de aspectos gramaticais como o tempo verbal futuro semplice. Durante nosso planejamento para a regência, a abordagem comunicativa e intercultural nortearam a preparação das aulas, assim como a seleção dos conteúdos didático-pedagógicos trabalhados. Pensando que, assim como Caon e Rutka (2004) explicitam, o jogo é uma experiência global e holística em que se integram componentes tais como afetivos, sociais, cognitivos, emotivos e culturais, buscamos em nossa prática apresentar aos alunos o conteúdo proposto usufruindo de atividades lúdicas desenvolvidas especificamente para atender a necessidade da turma e o conteúdo programado, o que os motivou a participar das aulas. O estágio nos proporcionou uma visão mais clara da prática docente, assim como um olhar atento às necessidades específicas para o ensino para a terceira idade.

Palavras Chave: Língua italiana, terceira idade, lúdico.

REFLEXÕES ACERCA DA PRÁTICA DE ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NO ENSINO FUNDAMENTAL I

Tathiane Cristino; Marlene Neri Sabadin; Rosemari de Oliveira de Jesus.

O presente trabalho tem como objetivo apresentar nossa experiência e refletir acerca das observações e das regências do estágio de Língua Portuguesa, realizado em uma turma do 4^a Ano do Ensino Fundamental. O trabalho foi estruturado por meio de observações semanais, onde pudemos conhecer como ocorre o processo de ensino/aprendizagem nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Após as observações, elaboramos uma sequência didática para trabalhar com pronomes, concordância verbal, nominal, coesão e coerência textuais. As atividades foram desenvolvidas a partir do que os alunos sabiam sobre os temas e com isso, estimulamos a produção e análise textual de cada um. Para a realização dessas atividades, utilizamos textos impressos de forma que os alunos pudessem reconhecê-los dentro de suas próprias produções textuais. O resultado preliminar indica que é possível desenvolver um trabalho por meio da interação com os estudantes, ampliando seus conhecimentos e refletindo sobre a consciência de como é importante conhecer as regras gramaticais para usá-los no momento da construção de um texto. Diante do exposto, pode-se afirmar que a prática de ensino de Língua Portuguesa permitiu uma vivência enriquecedora, juntamente com o planejamento das aulas e a orientação da professora supervisora, possibilitaram uma avaliação constante do trabalho, somando aspectos significativos ao nosso desenvolvimento pessoal e profissional.

Palavras Chave: Ensino Fundamental, Língua Portuguesa, Texto.

UMA EXPERIÊNCIA DE ENSINO DE LÍNGUA INGLESA NO ENSINO FUNDAMENTAL

Dhandara Soares de Lima; Francieli Mikeline Deina; Thays Eloize Leme Bonato.

O presente trabalho é um relato reflexivo da experiência docente desenvolvido a nas atividades de Prática de Ensino e Estágio Supervisionado de Língua Inglesa e suas respectivas Literaturas, realizada pelas acadêmicas Francieli Mikeline Deina e Thays Eloize Leme Bonato, no Colégio Estadual Eleodoro Ébano Pereira, na cidade de Cascavel/PR, com turmas do Ensino Fundamental II, sendo duas turmas do 6^o ano e duas do 7^o ano. Os conteúdos a serem trabalhados foram previamente determinados pelas professoras regentes das turmas e, com os materiais disponíveis, as acadêmicas estagiárias desenvolveram aulas que utilizassem de uma abordagem integrativa das quatro macro habilidades de língua inglesa (Listening, Writing, Reading e Speaking), de modo a possibilitar que todas estas fossem contempladas em cada período. Também foram desenvolvidas atividades que engajassem os alunos, com dinâmicas em que os alunos precisassem de fato se comunicar em língua inglesa, ainda que em nível básico, considerando a idade e a proficiência linguística destes. Além disso, a abordagem foi pensada de forma que os conteúdos fossem apresentados de maneira contextualizada e proporcionando que os conhecimentos adquiridos fossem utilizados a cada aula, de modo a prover um espaço interativo que desse sentido e significasse o aprendizado. A participação e o engajamento dos alunos foram totalmente satisfatórios, o que demonstrou que as técnicas e o embasamento teórico escolhidos foram compatíveis com as necessidades e as expectativas das turmas, resultando em uma prática docente enriquecedora.

Palavras Chave: Prática de ensino de língua inglesa, Ensino Fundamental, Ensino Contextualizado.

A ANÁLISE LINGUÍSTICA COMO MÉTODO DE ENSINO: GÊNERO ARTIGO DE OPINIÃO

Cinthia Magro; Jeniffer Katrine Cortes Pretto; Franciele Luzia de Oliveira Orsatto.

Neste trabalho discutiremos a respeito da experiência de estágio realizado no Colégio Estadual Wilson Joffre. Em primeira instância, buscar-se-á apresentar um olhar crítico sobre as observações e o ambiente escolar em que as regências foram realizadas em forma de oficina no contraturno escolar, com alunos do 1^o ano do ensino médio, entre 14 e 16 anos. Relataremos as aulas

ministradas, tendo por base os estudos teóricos desenvolvidos na disciplina de Prática de Ensino e Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa, estas que se deram em três encontros distintos, tendo como ponto de partida a busca pela compreensão do funcionamento do texto, os elementos os quais o integram, bem como o uso de conjunções e adjetivação, propiciando uma construção coesa e coerente, utilizando o gênero artigo de opinião, à luz da temática Redes Sociais, como meio para a concretização do trabalho. Para que tal trabalho fosse possível, embasou-se em teóricos tais como: Bakhtin, Geraldi, Antunes, dentre outros. A experiência possibilitou a percepção da importância do ensino/aprendizado de tal temática na escola, bem como a utilização da análise linguística como método de ensino, favorecendo a formação dos acadêmicos e futuros professores, notando o estágio como o momento propício para a aplicação dos conhecimentos teóricos discutidos na universidade e, vindo a partir da prática, o que de fato é aplicável em sala de aula e em quais aspectos a regência propriamente dita, se diferencia da teoria estudada.

Palavras Chave: Prática de ensino, artigo de opinião, análise linguística, conjunções

A BRINCADEIRA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: REFLEXÕES A PARTIR DA PRÁTICA DE ENSINO

Márcio Issler Paulo; Bruna Gonçalves Lentz; Edma Batista Pereira Costa; Gilso Pereira da Silva; Nicoli de Almeida Zandoná; Jana Prestes Lorensi Ardanaz; Elvenice Tatiana Zóia.

Este trabalho é resultado de questionamentos, reflexões e análises efetivadas na disciplina de Estágio Supervisionado Sob a Forma de Prática de Ensino III, que tem como objeto de estudo a Educação Infantil. Ações como o reconhecimento do campo de estágio, a observação da rotina das turmas de maternal e pré I, o planejamento de conteúdos e sua efetivação, a participação em conselhos de classe e o projeto relacionado ao trabalho do Pedagogo, permitiram ao grupo de estágio, definir como prioridade a necessidade de aprofundar a temática sobre o Brincar, considerada atividade principal na infância. Partindo da concepção de que o Brincar não é inerente ao ser humano e que a Educação Infantil é um direito da criança, o objetivo deste trabalho é compreender a importância da brincadeira para o desenvolvimento infantil na perspectiva da Teoria Histórico-Cultural. Vigotski (1998), Elkonin (2009) e Arce (2013) fundamentam este estudo, pois compreendem que o brincar é uma ação construída historicamente e apreendida culturalmente. Considerando que a Educação Infantil tem se constituído legalmente como o espaço para cuidar e educar as crianças de zero a cinco anos, é preciso refletir a partir das crianças e para as crianças. Para isso, é fundamental considerar o trabalho do professor, entendendo-o como o sujeito que organiza, que elabora materiais, atividades, que prepara ambientes, e que compreenda que para as crianças se humanizarem, elas precisam se apropriar das capacidades, comportamentos e da cultura mais elaborada, sem desconsiderar, contudo, a especificidade da infância.

Palavras Chave: Brincar, Desenvolvimento Infantil, Aprendizagem.

A IMPORTÂNCIA DA LUDICIDADE NO ENSINO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA

Alessandra Sorbara; Wânia Cristiane Beloni.

O estágio supervisionado de língua italiana tem por objetivo aproximar o graduando a sua realidade profissional, preparando-o para o dia a dia da sala de aula. Ou seja, é a oportunidade de refletir sobre e como praticar o ensino que se dá durante a disciplina. É o momento do professor/estagiário colocar em prática o embasamento teórico, pensado em ambiente universitário, utilizando métodos e didáticas para o desenvolvimento das aulas, objetivando não apenas o conhecimento pelo conhecimento, mas também, procurando formar cidadãos conscientes da diversidade linguística e sociocultural e principalmente, oportunizando um ambiente de interação com técnicas lúdicas. Segundo Krashen, o jogo e a ludicidade respondem bem ao propósito de abaixar o nível de ansiedade criando assim condições favoráveis para o aprendizado do aluno, pois enquanto joga se esquece que está aprendendo. Para isso será apresentada uma experiência de estágio obtida com uma turma do Colégio Eleodoro Ébano Pereira, no estágio supervisionado de língua italiana, utilizando como referencial teórico para embasar a prática de sala de aula: Coan, Rutka (2004), Krashen (1983), Balboni (1994), Mezzadri (2004).

Palavras Chave: estágio, experiências, lúdico.

A IMPORTÂNCIA DA RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA NA FORMAÇÃO DO EDUCADOR

Michele Butke.

O Presente trabalho tem como objetivo relatar as atividades desenvolvidas na disciplina de Estágio Supervisionado III do 3º ano de Pedagogia para Educadores do Campo – UNIOESTE Campus Cascavel. As práticas de observação e regência foram realizadas no Centro de Atenção Integral a Criança (CAIC), na Escola Municipal Edilson Pietrobelli, que atende as modalidades de Educação Infantil e Ensino Fundamental e proporciona ensino integral, localizada em Cascavel – PR. Desenvolvemos as atividades com crianças na idade de quatro a cinco anos – pré-escolar. Os conteúdos propostos foram ministrados conforme o planejamento, por meio de atividades lúdicas, que refletem a totalidade e a realidade dos alunos, com diferentes formas de aplicar os conteúdos para o melhor entendimento e interação das crianças. Nas experiências do estágio observamos como o professor (a) tem dificuldades de administrar as aulas, devido à grande quantidade de alunos em sala de aula, pela falta de interesse das crianças pelos conteúdos ministrados e pela sua própria desmotivação. Contudo, construímos brincadeiras nas aulas para motivá-los, pois uma criança também precisa saber a importância do brincar e interagir com as outras crianças. Deste modo, a experiência proporcionada pelo estágio, constituiu-se num grande desafio para nós educadoras do campo, pois, nos fez encarar outra realidade bem diferente daquela que estamos acostumadas, sendo uma experiência riquíssima para nossa formação.

Palavras Chave: Prática de Ensino, Educação Infantil e Formação de Educador

A PRÁTICA DE ENSINO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CONTRIBUIÇÕES POSSÍVEIS

Silvane Nazario da Silva; Sonia Ribeiro de Lima; Pamela Anibal Dill; Keren Paula da Silva; Taysa de Mattos Dutra; Rosangela Helmann; Marcia Cossetin.

Este artigo apresenta a realização do Estágio Supervisionado sob a forma de Prática de Ensino III, que ocorreu em um Centro de Educação Infantil do município de Cascavel – PR. Além das atividades referentes à observação e à docência realizadas em três turmas: Maternal I, Maternal II e Pré I, apresenta-se, o desenvolvimento de um projeto articulado às funções do Pedagogo na instituição de Educação Infantil, partindo-se das demandas observadas no campo de estágio. Constatou-se a necessidade de retomar-se a brincadeira como elemento essencial no aprendizado e desenvolvimento da criança pequena, pois, presenciou-se momentos escassos de brincadeiras na rotina das crianças. Assim, optou-se por desenvolver um trabalho com pais e professores da instituição, acerca da importância do brincar como atividade contribuinte para a criança. Para tanto, fundamentamo-nos em autores que discutem a temática contemporaneamente. Apreendemos que a brincadeira consiste, portanto, em atividade de necessidade básica e fundamental, devendo assim este momento ser valorizado e garantido pelas instituições de Educação Infantil.

Palavras Chave: Estágio supervisionado, Educação Infantil, Brincar.

A PRÁTICA DE ENSINO NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR: POSSIBILIDADES E DESAFIOS

Claudinei Batista; Dainy Rita Lourenço Ribeiro; Francieli de Souza Leite.

Este resumo tem por finalidade apresentar as vivências do Estágio Supervisionado III, realizado na Escola Municipal Edison Pietrobelli – CAIC II, no Município de Cascavel, no primeiro semestre de 2015, com objetivo de observar e realizar a docência na turma pré-escolar (quatro e cinco anos). Por meio de observações da turma que iríamos posteriormente realizar a regência e do diálogo com a professora responsável pela sala, tivemos a oportunidade de perceber os avanços e as dificuldades presentes no dia-a-dia da sala de aula. Os educandos se caracterizam pela dedicação em aprender e conhecer o novo. Tivemos facilidade na realização das atividades planejadas, pois as crianças se envolveram apresentando disposição e curiosidade. Trabalhamos com cantigas infantis para que as aulas fossem dinâmicas envolvendo teoria e prática, porque acreditamos que a partir das brincadeiras as crianças aprendem e ensinam individualmente e coletivamente, tivemos boas experiências com a educadora regente que participou juntamente com as crianças nos momentos de dinâmicas e brincadeiras, incentivando os educandos a participarem. Propomos atividades em grupos e observamos que a turma tem facilidade em trabalhar coletivamente, havendo respeito e colaboração. Tivemos a oportunidade de trabalhar com uma educanda com deficiência auditiva, que se comunica com os colegas, com a professora e conosco a partir de gestos e leitura labial, a criança faz uso de aparelho, porém não escuta e não conhece LIBRAS devido a resistência da família. Observamos a importância do respeito e dedicação do educador com cada educando, procurando ensinar com clareza, respeitando as dificuldades e diferenças. Enfim, podemos afirmar que se tratou de uma experiência rica e de grandes determinações.

Palavras Chave: Estágio Supervisionado, Educação Infantil, Inclusão.

A PRÁTICA DOCENTE NA PERSPECTIVA DA PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA

Daiane Meurer Bruning; Gabriela Deitos; Ariane Carolina de Oliveira Jorge; Kelly Patricia Machado Primak; Bruna Aparecida Batista Rossi; Eraldo Leme Batista.

Resumo: Apresentamos neste resumo expandido uma breve análise sobre a prática do professor a partir do referencial teórico fundamentado na Pedagogia histórico-crítica. Entendemos que a prática docente no processo de transmissão do conhecimento deve ser comprometido com a formação plena dos seres sociais, para tanto, consideramos que o professor deve ter uma formação docente também nesta perspectiva teórica, para que no seu fazer docente, possa realizar seu trabalho contribuindo para que os educandos tenham um aprendizado onde compreendam e realidade na qual vivem. Portanto, nossos planos de aula, foram baseados em fatos que representem o cotidiano das crianças, pois compreendemos a necessidade de transmitir o conteúdo científico para os alunos da Educação Infantil de um modo que possibilite a participação e a conscientização dos mesmos. Buscamos desenvolver atividades práticas, para que as crianças pudessem sair da rotina escolar, de maneira interativa, tornando-se assim, protagonistas de seu próprio conhecimento.

Palavras Chave: educação, prática, formação, aprendizado, Pedagogia histórico-crítica.

A PRÁTICA DOCENTE SOB A FORMA DE PROJETO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Jéssica Storch Luft; Ariane de Abreu Lemos; Rosicleia Dalmazo; Pamela Carolina da Silva Lombardo; Neiva Gallina Mazzuco; Karine Pimentel da Silva; Emanuelle Kehrwald Fruet.

Resumo: Objetivamos, neste trabalho, trazer reflexões decorrentes das atividades realizadas por um grupo de seis acadêmicas na disciplina Estágio Supervisionado sob a forma de Prática de Ensino III, do quarto ano de Pedagogia, da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, campus de Cascavel, em um Centro de Educação Infantil. Trabalhamos, sobretudo, questões relacionadas ao lúdico, à linguagem e às brincadeiras inter-relacionadas à prática docente sob a forma de projeto. Para tanto, pautamos nossas análises nos pressupostos teóricos e metodológicos do Currículo para a rede pública municipal de ensino de Cascavel – Educação Infantil e outros autores que tratam desses temas, à luz do Materialismo Histórico Dialético, mormente em Newton Duarte e na concepção vygotskyana de desenvolvimento. Assim, durante nossa docência, vivenciamos inúmeras situações que ocorrem nesse nível de ensino e pudemos identificar que as crianças possuem suas especificidades mesmo quando têm a mesma idade. Dessa forma, cabe ao respectivo professor orientar as atividades das crianças de modo que elas interajam umas com as outras e não fiquem presas em seus limites, mas possam superá-los. Entendemos que essa fase do ensino requer muito esforço e trabalho comprometido com a superação do apenas cuidar das crianças. Foi nessa direção que desenvolvemos nossa docência bem como um projeto articulado ao trabalho da coordenação pedagógica, intitulado Saúde bucal na Educação Infantil.

Palavras Chave: Educação Infantil, projeto, brincadeira.

APROXIMAÇÕES COM A DOCÊNCIA – RELATOS DE UMA EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO

Rejane Aparecida da Costa; Vanessa Patrícia de Fátima Gregol; Leodivane Pereira da Silveira; Claudete Aparecida de Almeida Fernandes; Aline Letícia Deminski; Vilmar Malacarne; Kathelyn Kalyna Belli.

O presente artigo tem o objetivo de relatar a experiência vivenciada por acadêmicas do grupo de estágio obrigatório como requisito para a disciplina de Estágio Supervisionado sob a forma de Prática de Ensino II, do curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Oeste do Paraná. As atividades foram desenvolvidas na Escola Municipal Romilda Ludiwig Wibbelling, Cascavel, Paraná no ano de 2015. O projeto foi desenvolvido com base na temática de sustentabilidade, e se inseriu no projeto Eco Viver, viabilizado pela Lei Ruoanet do Ministério da Cultura e patrocinado pelo grupo Eco Rodovias, já em fase de implementação naquela escola. O objetivo do projeto desenvolvido pelos acadêmicos foi colaborar na criação de um espaço para que docentes, discentes e a comunidade pudessem desfrutar de um jardim que contribuísse para a construção de valores acerca da interação

homem e natureza. As oficinas com os alunos da escola foram desenvolvidas em três momentos. Observou-se no decorrer das atividades que os alunos, a partir das atividades realizadas, conseguiram discernir atitudes sustentáveis para minimizar os impactos causados pelo homem na natureza. Para as graduandas as contribuições foram, primeiro, ter o contato direto com a escola, segundo, aprimorar os conhecimentos sobre paisagismo, sustentabilidade e a relação homem e natureza e, terceiro, ampliar, exercitar e executar atividades onde a teoria estudada no processo de formação inicial do Curso de Pedagogia pode se confrontar com a realidade escolar.

Palavras Chave: Teoria e Prática; Projeto Eco Viver; Jardinagem.

ARTICULAÇÃO ENTRE AÇÃO DOCENTE E O TRABALHO DO PEDAGOGO

Kassia Camila Gonçalves; Edinei de Oliveira; Mariana Pelin Rigo; Alana Pereira; Sara Giordani; Gabriela de Queiroz Pompeo; Jessika Fernanda Batista Moreira; Cleria Maria Wendling.

Um dos grandes desafios do estágio supervisionado é articular as atividades da docência com as atividades relacionadas ao acompanhamento e desenvolvimento do trabalho do Pedagogo. Neste trabalho buscamos refletir sobre o projeto de intervenção realizado na escola em que os elementos da docência estavam presentes tanto na definição e desenvolvimento da temática quanto na gestão da atividade junto com os professores cujas turmas estavam envolvidas na atividade. O projeto de intervenção foi desenvolvido durante uma manhã para as turmas do 5º ano e consistiu em abordar o tema “drogas”, tendo em vista que estes estudantes irão trocar de escola e, na avaliação da coordenadora, poderão ser alvo de persuasão para o tráfico e para o consumo de entorpecentes. A atividade foi dividida em três momentos, sendo eles: palestra com duração de trinta minutos com o Soldado José Maurício Cazarotto que tem um grande conhecimento sobre o assunto e experiência no Programa Educacional de Resistência às Drogas (PROERD); teatro pedagógico com duração quinze minutos com a encenação de situações comuns para usuários e ou traficantes e por fim a sistematização em cartazes onde os alunos registraram com diferentes linguagens as reflexões propiciadas pela atividade através de elaborações em grupos de trabalho. O material produzido foi exposto na escola em um evento que contou com a presença da comunidade escolar. O estágio nos proporcionou uma experiência única para a nossa formação docente e aproximação com o futuro campo de atuação.

Palavras Chave: prática de ensino, trabalho pedagógico, prevenção ao uso de drogas, formação de professores.

ASPECTOS CULTURAIS, COMUNICATIVOS E LÚDICOS NO ENSINO DE LÍNGUA ITALIANA

Aline de Quadros Gonçalves; Alessandra Camila Santi Guarda; Wânia Cristiane Beloni.

A atividade de estágio obrigatório, necessária para concluir a disciplina de Prática de Ensino e Estágio Supervisionado em Língua Italiana, foi realizada em um projeto de extensão de língua italiana para a terceira idade denominado Proliti (Projeto de Extensão da Língua Italiana para a Terceira Idade), promovido pela Unioeste. A prática de ensino tem por intuito fazer com que os acadêmicos vivenciem a aplicação dos conteúdos apreendidos durante a graduação, como também proporciona o contato dos alunos/docentes com a realidade de uma sala de aula. Com o objetivo de contribuir com a formação dos alunos do Proliti foi trabalhado tanto o aspecto gramatical, o tempo verbal passado próximo, como a cultura de algumas regiões italianas. Assim, partindo de uma postura calcada nas abordagens comunicativa intercultural e sociointeracional, oportunizar trocas de conhecimentos culturais e linguísticos em sala de aula foi uma forma de fazer com que o aluno desenvolva uma leitura crítica sobre aspectos da própria cultura e da cultura do outro. Dessa forma, desprender-se da gramática e proporcionar aulas mais comunicativas, lúdicas e interculturais foram prioridades para despertar o interesse dos estudantes, apresentando os conteúdos estruturais de forma descontraída. Pôde-se perceber, também, a necessidade de adequar as metodologias de ensino para o público em que se ensina, no caso, uma turma da terceira idade.

Palavras Chave: Língua e cultura italiana, abordagem comunicativa intercultural.

CINEMA BRASILEIRO NA ESCOLA E AS POSSIBILIDADES DE TRABALHO PEDAGÓGICO.

Sandra Jouris Dias; Rosenéia de Souza Pedro; Acir Dias da Silva.

Partimos da reflexão sobre o cinema na escola e as possibilidades de como os professores podem trabalhar os filmes, desenhos de uma forma didática e pedagógica no meio escolar, nas series iniciais do ensino fundamental. O trabalho pedagógico e didático, a partir de filmes de animação na sala de aula de maneira dinâmica possibilita a criança absorção de informações tanto auditivas como visuais partilhados pelo acesso comum à linguagem, que funciona como sistema de representação. A proposta do projeto desenvolvido teve como objetivo refletir sobre o papel do cinema na escola, sensibilização do olhar, fruição de conteúdos, pois filmes não deveriam ser passados por falta de opção para preencher o tempo da criança na escola, ou quando falta professor, mas com uma finalidade didática, pedagógica e cultural. O trabalho com a exibição dos filmes, desenhos infantis na sala de aula foi desenvolvido a partir de uma metodologia multidisciplinar com ênfase no cinema brasileiro, mostrando nossa realidade, ícones e símbolos da nossa cultura. No decorrer do projeto exibimos os filmes “O Grilo Feliz I e II” e o “O Grilo Feliz e o Eclipse Solar” para posterior desenvolvimento de atividades pedagógicas.

Palavras Chave: Palavras Chave: Cinema, Educação, Linguagem.

CONSIDERAÇÕES SOBRE O ESTÁGIO DE DOCÊNCIA NO ENSINO FUNDAMENTAL EM TURMAS DA EJA

Atair José Bernardino de Jesus; Ana Carolini Sell; Thaila Chiapetti; Cleomara de Brito Ludvichak; Jessica Fernanda Bilatto de Freitas; Thamiris Zanchim Abatti; Tiago Pereira Leite.

: Sentindo a necessidade de preencher a lacuna deixada na formação acadêmica do curso de pedagogia da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, no que tange a educação de jovens e adultos – EJA – optamos por realizar a disciplina de Estágio Supervisionado II, contida na atual grade do terceiro ano do curso, nas dependências da Escola Municipal Atilho Destro, localizada no município de Cascavel, nas turmas da EJA da já mencionada escola. Nesta atividade de estágio estiveram diretamente envolvidos um grupo formado por seis acadêmicos e um professor universitário e ainda o diretor da escola, duas professoras, e duas classes contando em média 15 alunos cada uma delas. A partir das observações realizadas em sala, das regências, e do contato direto com os alunos, planejamos e realizamos um projeto de intervenção nas referidas turmas. Deste modo este trabalho pretende além de apresentar um relato de experiência do estágio realizado, construir uma discussão acerca do trabalho docente na EJA e apresentar o projeto de intervenção desde o planejamento até os resultados desta atividade. Nosso projeto objetivava atingir diretamente os alunos dentro dos cuidados com a própria saúde e bem estar. A atividade foi realizada no dia 18 de novembro de 2015, quarta-feira, nas dependências da escola. O projeto contou com um profissional farmacêutico e levou como tema, “O uso correto dos medicamentos”.

Palavras Chave: Estágio; Eja; Pedagogia.

CONTANDO HISTÓRIAS NA ESCOLA

Caian Wilson Paris; Dorcilene Rodrigues de Oliveira; Acir Dias da Silva.

O objetivo desse projeto é discutir o uso da contação de histórias como forma de oferecer aos alunos mais oportunidades de exposição as narrativas e maior variedade de linguagem, ajudando-os no desenvolvimento de práticas discursivas da língua já que a mesma, é concebida como discurso, não como estrutura ou código a ser decifrado, constrói significados e não apenas os transmite. E é nessa perspectiva que se pretende discutir a relevância dessa prática pedagógica no contexto escolar, posto que este trabalho deriva da aplicação de um projeto de intervenção, o qual reuniu dados sobre as práticas de contação de histórias para os alunos da Pré escola.

Palavras Chave: Contação de Histórias – Construção de significados – Discurso

DÁ-ME TEMPO! DIZEM AS CRIANÇAS. CONSIDERAÇÕES SOBRE A UTILIZAÇÃO DO TEMPO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Márcio Issler Paulo; Elvenice Tatiana Zóia.

O presente trabalho tem como objetivo refletir sobre a organização do tempo e da rotina, observada em um Centro Municipal de Educação Infantil. Nosso questionamento parte do princípio de que na Educação Infantil, o tempo deve ser entendido como uma variável que imprime movimento, energia, ritmo para que as crianças e professores possam viver, com intensidade, a experiência da vida coletiva no cotidiano. As crianças e, sobretudo os bebês não são movidas pela medida do relógio (entendido aqui como Chronos). Seu tempo é o da ocasião, o da oportunidade dos instantes que o próprio crescimento proporciona (nesse sentido entendido como kairos). Pois, então qual é a relação entre Chronos e kairos na educação infantil? A metodologia utilizada para a investigação foi de caráter qualitativo, por meio de observação participante do cotidiano da sala de aula. Os referenciais teóricos básicos utilizados para a análise são: Barbosa (2013); Barbosa e Fochi, (2015); Hoyuelos (2004); Mello (2007); Nono (2011). O estudo conduz à reflexão de que é preciso então revisar o conceito de tempo, das propostas e atividades e, sobretudo, a organização escolar da Educação Infantil, pois, o tempo, é a possibilidade de descobrirmos cada momento, aparentemente igual ou mesmo parecido com o anterior, como algo inédito ou que está sendo inaugurado, revelando os gestos, desenhos e olhares das crianças. Portanto, tempo e o espaço nunca são neutros, pois, são elementos que comunicam uma mensagem que deve ser coerente com o que o professor quer comunicar às crianças.

Palavras Chave: Conceito de Tempo, Educação Infantil, Experiência de vida, Cotidiano.

DESCRITORES DA “PROVINHA” BRASIL: CARACTERÍSTICAS E PRINCIPAIS DIFICULDADES NO TRABALHO PEDAGÓGICO

Maria Lidia Sica Szymanski; Jacsiane Pieniak; Maria Fatima Tasca; Elizabete Aparecida Leite Barbosa; Suzana Terezinha Benedet Martins.

RESUMO: O processo de avaliação da Educação Básica brasileira, de acordo com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), tendo como esfera responsável o Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), conforme estabelece a Portaria n.º 931, de 21 de março de 2005, é composto por dois processos: a Avaliação Nacional da Educação Básica (ANEB) e a Avaliação Nacional do Rendimento Escolar (ANRESC). Dentro desse último processo, realiza-se uma prova também denominada "Prova Brasil". Trata-se de uma avaliação censitária, aplicada a cada dois anos, envolvendo os alunos da 4ª série/5ºano e 8ªsérie/9ºano do Ensino Fundamental das escolas públicas das redes municipais, estaduais e federal, sendo que a prova aplicada aos alunos do 5ºano é denominada “Provinha Brasil” e abrange uma avaliação na área de Língua Portuguesa e uma avaliação na área de Matemática. Serão apresentados os 28 descritores da provinha Brasil, para a área de Matemática, destacando os objetivos e o processo de elaboração dessas avaliações tomando os descritores como matrizes de referência. Os descritores organizam-se em 4 temas: Espaços e formas geométricas, Grandezas e medidas, Números e operações/álgebra/Funções e Tratamento de informações. Ressaltam-se os descritores que apresentam menor índice de acertos, e discutem-se alguns equívocos conceituais. A partir dos fundamentos da Psicologia Histórico Cultural e da Pedagogia Histórico-Crítica discute-se a importância de que todos os docentes se envolvam com o compromisso de trabalhar esses descritores, desde o primeiro ano do Ensino Fundamental, trabalho que deve ir muito além de preparar para uma prova especificamente.

Palavras Chave: Educação Matemática; Ensino Fundamental; Processos de ensino e aprendizagem.

DIFICULDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL VIVENCIADO NO ESTAGIO

Andréa Canutz dos Santos; Andreia Aparecida Batista de Oliveira; Lucimaria Ludvichak dos Reis; Claudinei Batista; Gilvana da Silva.

O presente trabalho refere-se à experiência vivenciada no estágio na Educação Infantil, pertencente a disciplina de Estágio Supervisionado III, do terceiro ano da Pedagogia Para Educadores do Campo da Universidade Estadual do Oeste do Paraná-UNIOESTE, Campus de Cascavel, na Escola Municipal Edison Pietrobelli - CAIC II, localizado no município de Cascavel. Em primeiro momento de estágio realizamos a observação geral da escola bem como estabelecemos a primeira conversa com a professora regente, que nos relatou os avanços e as dificuldades dos alunos e, também repassou os conteúdos com o qual iríamos trabalhar no período de regência. Em seguida, fizemos a observação e docência na pré-escola a fim de refletir sobre as teorias e metodologias utilizadas nas ações pedagógicas. Durante o estágio encontramos algumas dificuldades dentre elas o trabalho em grupo, quando observamos que os alunos não conseguiam interagir com o grupo para a realização das atividades propostas. Sendo assim, sentimos a necessidade de organizar e reorganizar os planos de aula. Uma outra dificuldade foi realizar estágio numa escola urbana, pois viemos de espaços de atuação no campo. O estágio foi de grande importância para nossa formação como futuras

pedagogas servindo de experiência de ensino e aprendizado possibilitando relação entre teoria e prática.

Palavras Chave: Educação Infantil, Pedagogia do Campo, Escola.

DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

Andrea Romina Fleitas de Freitas; Andre da Silva Araujo; Silvana Knopf; Maria Sandreana Salvador da Silva Lizzi.

DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES Andrea Romina de Freitas Fleitas, 2º ano, Pedagogia do Campo. André da Silva, 2º ano, Pedagogia do Campo. Silvana Knopf, 2º ano, Pedagogia do Campo. Maria Sandreana Salvador da Silva Lizzi, Mestre em Educação, sandreanajp@hotmail.com Resumo: O presente resumo é resultado da experiência vivenciada na atividade de prática de ensino na Educação Infantil, disciplina de Estágio Supervisionado III, realizada na Escola Municipal Maria dos Prazeres Neres da Silva, localizada no bairro Jardim União em Cascavel. O reconhecimento do campo de estágio e a observação realizada na instituição escolar contribuíram para a compreensão do complexo processo de organização da gestão escolar e seus tempos educativos no âmbito do trabalho pedagógico. Para o desenvolvimento da docência, realizada nas turmas pré-escolar A e B, foi necessário o acompanhamento da orientadora de prática no processo de elaboração dos planos de aula, bem como na organização das atividades. Consideramos que a prática de ensino na Educação Infantil contribuiu muito para o nosso processo formativo, principalmente pela especificidade que este nível de ensino tem, no que refere-se à apropriação de conceitos vinculados ao aspecto lúdico. No entanto, destacamos algumas dificuldades encontradas na realização do estágio, principalmente no processo de preparação das aulas conforme segue: adequar às atividades planejadas à rotina pré-estabelecida pela unidade escolar; não domínio dos aspectos conceituais e metodológicos dos conteúdos definidos pelos professores regentes; necessidade de pensar atividades para crianças com diferentes faixas etárias (3, 4 e 5 anos), de modo a garantir que a ludicidade estivesse presente, que os alunos participassem efetivamente das atividades propostas e ao mesmo tempo, que os conteúdos fossem assimilados por todos. A apresentação desta experiência será realizada com slide e poema.

Palavras Chave: Docência, Educação Infantil, Dificuldades, Aprendizagens.

EDUCAÇÃO PARA SUSTENTABILIDADE: A PRÁTICA DE ENSINO COMO FONTE PARA FORMAÇÃO DE CRIANÇAS COM RESPONSABILIDADE AMBIENTAL.

Claudia Stelen da Veiga; Angelica Cavalheiro; Marlise Aparecida Javorski; Patricia Pereira; Jucelene Das Graças Soares do Prado; Marcos Antonio Recchia.

O presente trabalho foi realizado na Escola Municipal Diva Vidal, nas seguintes turmas: 2º ano A e B, e 3º ano B, nas quais desenvolvemos o trabalho de observação e regência. Durante o processo de observação notamos vários espaços vazios que poderiam ser mais bem utilizados no processo de educação ambiental. Visando isso, durante a regência abordamos a questão da sustentabilidade no meio ambiente, desenvolvendo atividades com os alunos para que tivessem uma maior compreensão ao redor do assunto. Partindo desse princípio decidimos envolver os alunos na construção de floreiras, onde cada turma desenvolveu o plantio de cinco mudas de flores, posteriormente foram colocadas frente as suas salas onde deveriam zelar e cuidar delas. Além desse processo, fizemos a distribuição de sementes de Girassol para serem plantados pelos alunos em suas respectivas casas. Professor orientador: Uilson Nunes de Oliveira.

Palavras Chave: sustentabilidade, educação, regência

EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E ESTÁGIO SUPERVISIONADO: MOMENTO DE REFLEXÃO E REORIENTAÇÃO DA PRÁTICA DE ENSINO

Claudinei Batista; Kelly Cristina Soares da Silva; Michele Butke.

O Presente trabalho tem como objetivo relatar as atividades desenvolvidas na disciplina de Estágio Supervisionado III do 3º ano de Pedagogia para Educadores do Campo – UNIOESTE Campus Cascavel. As práticas de observação e regência foram realizadas no Centro de Atenção Integral a Criança (CAIC), na Escola Municipal Edilson Pietrobelli, que atende as modalidades de Educação Infantil e Ensino Fundamental e proporciona ensino integral, localizada em Cascavel – PR. Desenvolvemos as atividades com

crianças na idade de quatro a cinco anos – pré-escolar. Os conteúdos propostos foram ministrados conforme o planejamento, por meio de atividades lúdicas, que refletem a totalidade e a realidade dos alunos, com diferentes formas de aplicar os conteúdos para o melhor entendimento e interação das crianças. Nas experiências do estágio observamos como o professor(a) tem dificuldades de administrar as aulas, devido a grande quantidade de alunos em sala de aula, pela falta de interesse das crianças pelos conteúdos ministrados e pela sua própria desmotivação. Contudo, construímos brincadeiras nas aulas para motivá-los, pois uma criança também precisa saber a importância do brincar e interagir com as outras crianças. Deste modo, a experiência proporcionada pelo estágio, constituiu-se num grande desafio para nós educadoras do campo, pois, nos fez encarar outra realidade bem diferente daquela que estamos acostumadas, sendo uma experiência riquíssima para nossa formação.

Palavras Chave: Prática de Ensino, Educação Infantil e Formação de Educador

ELABORAÇÃO DE VÍDEO AULA COMO RECURSOS PEDAGÓGICOS

Débora Regina Ducatti Gaspar; Rosineide Miranda de Oliveira; Acir Dias da Silva.

O Projeto feito na prática de estágio II pelos estagiários do 3º ano de pedagogia, teve enfoque na elaboração de vídeo aula, exibido em turmas do 5º ano, ao qual foram trabalhadas dentro do conteúdo sugerido pela escola, sobre a orientação e gravação do orientador. Neste trabalho os estagiários elaboraram as aulas e após gravaram os vídeos, que foram exibidos em sala no dia da regência. Considerando a importância de se trabalhar com tecnologia e recursos de multimídia, com o vídeo aula o professor pode planejar suas aulas de modo ao qual promova aulas centradas em uma temática que instigue nas crianças, dos anos iniciais, debates, curiosidades e assuntos atuais possibilitando a interdisciplinaridade e promovendo novas reflexões no contexto escolar e social. A utilização da mídia como recurso propicia uma nova forma de repensarmos a programação dos conteúdos, tanto a produção como a exibição teve finalidade pedagógica, e quando explorado esse conteúdo de maneira adequada torna-se uma ferramenta no ensino-aprendizagem, pois possibilita que a criança foque sua atenção no vídeo e aprenda. A utilização de vídeo aula em sala de aula, traz muitos benefícios, pois o professor pode trabalhar de forma a expandir os conhecimentos pedagógicos das disciplinas, e não focando somente no livro didático, com a finalidade de um aprendizado mais amplo e multidisciplinar.

Palavras Chave: Vídeos-aula, Educação.

ENLAÇANDO LITERATURA E PRODUÇÃO TEXTUAL

Marília Manfredi Gasparovic; Silvana Otilia Meinerz; Bernardo Antonio Gasparotto.

GASPAROVIC, Marília Manfredi – Acadêmica MEINERZ, Silvana Otilia - Acadêmica GASPAROTTO, Bernardo – Orientador
O estágio obrigatório necessário para a finalização da disciplina “Prática de Ensino e Estágio Supervisionado em Literatura”, para o Ensino Médio, foi realizado no Colégio Estadual Eleodoro Ébano Pereira, totalizando 10 horas de regência. Os objetivos desta atividade eram colocar em prática os conhecimentos teóricos aprendidos durante o primeiro semestre e adquirir experiência em sala de aula, bem como contribuir na formação escolar dos estudantes para os quais ministramos aulas. Os conteúdos, indicados pela coordenação do Colégio, foram as obras literárias e os gêneros textuais que caem no Vestibular da Unioeste (artigo de opinião e carta do leitor) e no Enem (dissertação). O trabalho foi dividido em cinco encontros, realizados em contraturno, sendo que em cada um deles foram trabalhadas uma ou duas obras literárias, além de apresentarmos a estrutura dos gêneros textuais solicitados. Nos últimos encontros, solicitamos aos alunos que produzissem redações com as temáticas das obras lidas. O resultado foi satisfatório, já que os alunos em sala demonstraram interesse pela leitura e pela escrita e reescrita dos textos, além de fazerem perguntas relacionadas aos conteúdos.

Palavras Chave: Obras literárias; Produção Textual; Vestibular.

ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA NO PELCA

Débora Karine Vollmann; Johnny Vargas; Viviane Riedner; Célia Camila Barbosa.

Este trabalho tem como objetivo expor algumas considerações sobre a experiência do estágio de Língua Espanhola no Curso de Espanhol Elemental (PELCA), realizado como um dos requisitos básicos da disciplina Prática de Ensino e Estágio Supervisionado de Língua Espanhola II, do quarto ano do curso de Letras (2015). Apresentaremos, de forma descritivo-reflexiva, a prática de estágio, a qual foi constituída de duas etapas: observação e regência, ambas desenvolvidas na Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE) campus de Cascavel no programa PELCA. Apresentaremos as atividades realizadas, a troca de experiências que se obteve nas aulas e as dificuldades vivenciadas que contribuíram de forma relevante no processo de (nossa) formação docente. Tendo como base as teorias de Luckesi (1991), Gasparin (2003), os Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua estrangeira (1998), as Diretrizes Curriculares da Educação Básica do Paraná de Língua Estrangeira Moderna (2008) entre outras teorias e documentos, levaremos em consideração alguns aspectos relevantes desses documentos e teorias, e mostraremos como buscamos aplicá-los na prática. Desta forma, procuramos levar os alunos a ampliarem seus conhecimentos sobre a Língua Espanhola, ministrando aulas acerca do tema “alimentação”, abordando conteúdos sobre pratos típicos da Espanha e do México. Teve-se, nesse estágio, o intuito de agregar conhecimentos lexicais de Língua Estrangeira (Língua Espanhola); como nome de frutas, verduras e pratos típicos, além dos conhecimentos gramaticais, como verbos no Modo Imperativo Afirmativo. Conclui-se que, por meio desse estágio, buscou-se expandir o acervo lexical, gramatical e cultural dos alunos acerca da Língua Espanhola.

Palavras Chave: Ensino da Língua Espanhola, PELCA, Experiências como Estagiários

ESTÁGIO DE LÍNGUA PORTUGUESA: ABORDANDO O GÊNERO DISCURSIVO NOTÍCIA.

Vinícius Idalgo Becegato; Tatiane Cristina Becher; Rebeca Freitas Marcomini; Luciane Watthier.

A prática de Ensino da Língua Portuguesa é um dos momentos de maior importância na formação de um aluno de Letras; é quando o aluno coloca em prática todos os conhecimentos obtidos durante o curso. Para um professor de língua portuguesa, um dos maiores desafios é tratar gêneros discursivos. Muitos professores demonstram, desde a graduação, certo receio em tratar determinados gêneros. O gênero notícia é um dos mais importantes gêneros, uma vez que somos expostos a ele diariamente e, portanto, sofremos com sua influência. Na turma de contraturno do colégio CEEP Pedro Boaretto Neto, os estagiários tiveram como desafio abordar este gênero, buscando trazer uma perspectiva do gênero que os alunos pudessem produzir uma crítica em relação ao mesmo e culminando tal domínio na produção de uma notícia com autonomia. Isso foi possível graças à utilização das teorias e perspectivas providas por Bakhtin (1997), Geraldí (1992, 1997, 1999), Menegolo e Menegolo (2005) e o conteúdo exposto pelas Diretrizes Curriculares da Educação Básica paranaense (PARANÁ, 2008). Apontaremos para a descrição do espaço da escola onde o estágio foi realizado, como as aulas eram desenvolvidas pela professora regular durante o período de observação, buscando não apenas nos familiarizar com o ambiente escolar como nos posicionarmos criticamente em relação a ele, tendo em mente o que poderia ser feito melhor. Também buscamos fazer uma autocrítica em relação ao que foi feito. O seguinte trabalho busca trazer estes fatos em mente para pensar futuras práticas, sendo de grande valia para a formação acadêmica.

Palavras Chave: Educação; Gêneros discursivos; Prática de língua portuguesa

ESTÁGIO DE LITERATURA: DEBATE EM AULA

Thais Frost Ferreira; Tiago Ochoa Tesser; Bernardo Antonio Gasparotto.

Resumo: O estágio obrigatório da disciplina de Prática de Ensino e Estágio Supervisionado em Literatura foi realizado no Colégio Estadual Santa Felicidade, com o total de 10 (dez) horas de regência. A regência foi realizada em apenas uma turma de 3º ano, assim, o processo de acompanhamento das atividades com os alunos seria efetivo. O estágio teve como objetivo desenvolver a formação acadêmica na área da docência em Literatura, de forma que possibilitasse a união de teorias que foram estudadas anteriormente com a experiência de sala de aula. Os conteúdos trabalhados foram inicialmente delimitados pela professora regente da turma e depois, com auxílio da professora-orientadora de estágio, o conteúdo a ser ministrado foi escolhido. Com discussões teórico-metodológicas, a preparação e elaboração do material trabalhado foram elaboradas. Enquanto em sala de aula, explanamos sobre as vidas dos autores, épocas e escolas literárias, mas o grande foco foi a interpretação dos alunos e o debate de ideias. O número de alunos por turma era de 15 pessoas, porém, os alunos faltavam muito. A experiência da regência foi muito enriquecedora, pois através dela foi possível colocar em prática os conhecimentos teóricos estudados no decorrer dos últimos 4 anos de graduação e, com satisfação, observamos a importância de dar voz aos alunos em sala de aula, valorizando suas

experiências de mundo e aplicando-as na compreensão da literatura.

Palavras Chave: estágio, debate, literatura.

ESTÁGIO EM EDUCAÇÃO INFANTIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Larissa Chaves Crestani; Maria Ester Rodrigues; Emanuella de Souza; Shayani Ribeiro Pinto; Tainá Pereto Sganzerla.

O presente trabalho fez parte da disciplina de Estágio Supervisionado sob forma de Prática de Ensino III do curso de Pedagogia da UNIOESTE Campus Cascavel. O objetivo principal foi propiciar a formação do pedagogo articulador do trabalho pedagógico e o exercício da docência na Educação Infantil. Quatro estagiárias foram orientadas e acompanhadas durante o ano de 2015 em atividades desenvolvidas em Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI), do município de Cascavel, no contato com a escola, estudos teóricos, elaboração de projeto de intervenção do pedagogo, reconhecimento do campo de estágio, participação em reuniões pedagógicas, observações da escola e de aulas do Maternal II e Pré I, planejamento e execução de 10 planos e aula, construção do relatório analítico e elaboração da apresentação do estágio no Seminário de Prática de Ensino. O ponto menos bem avaliado do estágio foi o projeto de intervenção do pedagogo e o mais bem avaliado foi a docência. O grupo vivenciou muitas dificuldades no trabalho articulado entre os membros do grupo de estágio que optaram por um modus operandi mais individualista, principalmente nos estudos teóricos e toda a produção dela decorrente. No entanto, houve evolução na compreensão da relação teoria x prática articulando as especificidades do CMEI com os diferentes aportes teóricos do curso.

Palavras Chave: Educação Infantil, Prática de Ensino, CMEI, Estágio Profissional

ESTÁGIO NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM ESCOLAS URBANAS

Emíldia Cordeiro; Luciana Ribeiro Meireles; Maria Sandreana Salvador da Silva Lizzi.

Resumo: Neste trabalho, apresentaremos em forma de poema, a experiência vivenciada na prática de ensino referente à disciplina de Estágio Supervisionado III, realizada na Educação Infantil, na Escola Municipal Edison Pietrobelli – CAIC II, localizada no bairro Parque Residencial Santa Cruz, município de Cascavel/PR. No decorrer desta docência percebemos como foi importante realizarmos o estágio em uma escola urbana, pois nos deparamos com uma realidade bastante distinta da que vivenciamos na escola da nossa comunidade que oferta Educação do Campo. Evidenciamos estas diferenças principalmente na forma como a escola organiza os intervalos, a disponibilidade do período em tempo integral e principalmente a forma de planejar dos professores. Destacamos que não encontramos dificuldades no processo inicial da prática: no reconhecimento do campo de estágio, no processo de planejamento das aulas e no trabalho efetivo com os alunos. No entanto, sentimos dificuldades com as intervenções que a professora regente da turma fazia durante a docência, ora exigindo mais lúdico nas atividades planejadas, ora cobrava mais atividades de sistematização. Nesse sentido, ponderamos que a realização desta prática foi um grande desafio, à medida que foi necessário trabalhar com uma realidade distinta da que estamos acostumadas, e principalmente porque a metodologia precisou ser adequada constantemente no processo, o que nos causou bastante insegurança.

Palavras Chave: Estágio, Educação Infantil, Escolas Urbanas.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO DO 2º ANO DE LETRAS-PORTUGUÊS-ITALIANO NO PROJETO DE EXTENSÃO “ITALIANO PER BAMBINI”.

Helena Aparecida Amori Augusto; Julia Riepenhoff; Benilde Socreppa Schultz.

Neste trabalho apresentaremos os resultados referentes as regências realizadas em duas turmas do Projeto de Extensão “Italiano per Bambini”, promovido pelo Centro de Ensino Comunicação e Artes - CECA em parceria com a professora doutora Benilde Socreppa Schultz e alunos da graduação em Letras Português e Italiano. O Projeto oferta aulas para crianças de idade entre 08 e 10 anos, essas aulas são ministradas por alunas do curso de Letras da Unioeste. Durante o período de 31 de agosto e 16 de novembro, foram realizadas as atividades de observação e regências nas turmas de segunda-feira e sábado do Projeto. Na turma de segunda,

as atividades de regência foram realizadas pelas alunas Helena Augusto e Julia Riepenhoff e na de sábado pela aluna Natasha Soares. Em ambas as turmas, foram realizadas durante a regência atividades que compreendessem todas as etapas propostas na Unidade Didática Italiana, dessa forma, foram trabalhadas com os alunos atividades que ampliassem o léxico, por meio de atividades escritas, orais, auditivas e lúdicas. Assim, foi possível trabalhar juntamente aos alunos, temas que envolvessem tanto a língua quanto a cultura italiana, ampliando o conhecimento deles referente aos temas propostos. A partir das observações e regências realizadas, as graduandas puderam estabelecer estratégias que as auxiliaram no estabelecimento de uma boa relação professor-aluno, como também ampliaram o seu próprio léxico italiano.

Palavras Chave: Regência. Italiano. Unidade Didática. Bambini

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LÍNGUA ESPANHOLA COM AS TURMAS DO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA DILAIR SILVÉRIO FOGAÇA

Cíntia Caroline Crispim.

Resumo: as regências ocorreram nos dias 22 de outubro, 05 e 12 de novembro de 2015, com a turma do 1º C, da Escola Professora Dilair Silvério Fogaça. Conforme proposto pela orientadora e pela professora da turma, foram trabalhados os seguintes conteúdos: conto de fadas, formas geométricas e partes do corpo em língua espanhola. No primeiro dia de regência, foi apresentada uma fábula da “Chapeuzinho Vermelho” com fantoches, a história foi contada em língua portuguesa e o nome das cores eram em espanhol, assim que tinha o nome de uma cor no texto era escrito no quadro e comparado com as semelhanças e diferenças com a língua portuguesa. Neste dia, as crianças levaram desenhos da Chapeuzinho e do Lobo para colorir, com legendas que diziam o nome das cores a serem usadas. Posteriormente, foi ensinado sobre as formas geométricas, levando um pouco de interdisciplinaridade para a sala de aula, os nomes também foram apresentados em espanhol, comparando com o português. Foi entregue aos alunos desenhos para colorir, contendo também, legendas com o nome das cores que eles deveriam usar. Na última aula foi apresentado o nome das partes do corpo humano no quadro, comparando-as com a língua portuguesa. E para encerrar a aula, foi realizada uma atividade em que, foi entregue as crianças bonecos de papel para colorir, e a atividade proposta foi que eles recortassem as partes do corpo humano que não estavam em ordem e montassem as peças, para que assim que terminasse a professora ajudaria aos alunos colar o boneco em seus cadernos.

Palavras Chave: Colorir; Língua Espanhola; Língua Portuguesa;

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LÍNGUA ESPANHOLA: RELATO DE UM TRABALHO EM TORNO DA PERSONAGEM MAFALDA

Stanis David Lacowicz; Viviane Riedner.

Nesse trabalho, buscaremos apresentar algumas reflexões acerca da experiência obtida em sala de aula durante a o estágio supervisionado em língua espanhola, do curso de Letras Português/Espanhol. As atividades ocorreram no CELEM do Colégio Estadual Professora Julia Wanderley, situado no Bairro Claudete, na cidade de Cascavel. Conforme orientado pela professora, a temática a ser trabalhada deveria relacionar-se à personagem Mafalda, a fim de que os alunos produzissem material para uma exposição a ser realizada no colégio. Dentro desse tema maior, buscamos trabalhar, então, alguns gêneros textuais, como a tirinha (tira de quadrinhos) e a biografia, sobre os quais procurou-se incentivar uma abordagem interacionista, guiando os alunos pelo processo de interpretação do texto. Nesse sentido, focou-se também a funcionalidade dos gêneros, para que os alunos percebessem a língua como algo dinâmico, como um processo cujos sentidos se constroem na relação com o leitor, relação de tensão que é enfatizada em gêneros como as tiras cômicas, que jogam com a ambiguidade de sentidos e a ironia. O trabalho com a língua se deu de acordo com a necessidade de comunicação apresentada pelos textos e se consolidou nas atividades práticas voltadas para a exposição, a produção de cartazes referentes às personagens da tira cômica da Mafalda. Tanto a preparação das aulas quanto o relato reflexivo tomaram por base direcionamentos e aporte teórico contidos nas Diretrizes curriculares da Educação Básica (2008), em Geraldi (1997), Fiorin (2008), Costa (1997) e Abadía (2000), dentre outros.

Palavras Chave: Estágio supervisionado, Língua Espanhola, Celem, Mafalda.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LÍNGUA PORTUGUESA NO ENSINO MÉDIO

Nathalia Roman Gomes; Amanda Caldeira Gilnek; Luciane Watthier.

Esta produção tem como objetivo geral relatar práticas decorrentes durante o estágio supervisionado em Língua Portuguesa, desenvolvido por acadêmicas do terceiro ano de graduação em Letras Português/Inglês da Universidade Estadual do Oeste do Paraná. O estágio foi realizado no Colégio Estadual Polivalente Pedro Boaretto Neto (CEEP), em um projeto de reforço, em contraturno, realizado com discentes do ensino médio. É importante lembrar, aliás, que as turmas eram compostas entre cinco a dez estudantes. Durante o estágio, foram trabalhadas temáticas referentes à ambiguidade e às possíveis possibilidades de usos e ocorrências em produções escritas desse recurso e/ou problema semântico e estrutural. Demonstrou-se, também, como o sentido literal e o sentido figurado se relacionam aos diversos usos e objetivos na linguagem, e, ainda, explicou-se acerca das relações estabelecidas entre as palavras. Além disso, foram utilizadas atividades que proporcionassem aos alunos a fixação do tema proposto, juntamente a elementos multimídias que estimulassem uma melhor compreensão do conteúdo. Vale ressaltar que foram utilizados estudos realizados e pressupostos teóricos apreendidos ao longo dos três anos da graduação em Letras, tais como Antunes (2003), Geraldi (1997), Koch (2010), Bakhtin (2003), além de documentos como as Diretrizes Curriculares da Educação Básica e os Parâmetros Curriculares Nacionais. Por meio dessa vivência da prática de ensino, conclui-se que a regência foi, sem dúvida, uma experiência deveras enriquecedora. Além da aquisição de experiência em docência em um ambiente escolar, também foi possível observar, de maneira mais realista, o que ocorre em sala de aula. Ademais, essa experiência foi igualmente valiosa para os estudantes envolvidos, os quais, inclusive, demonstraram bastante interesse e participaram ativamente nas atividades propostas pelas estagiárias.

Palavras Chave: Estágio Supervisionado, Ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa, Formação docente

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LITERATURA COM A TURMA DO 2º ANO DO ENSINO MÉDIO NO COLÉGIO ESTADUAL DO JARDIM SANTA FELICIDADE

Camilla Ribeiro Araujo; Micheli Vieira; Bernardo Antonio Gasparotto.

Nossas regências ocorreram nos dias 3, 7, 10, 14 e 17 de agosto, sendo apenas nas segundas-feiras e sextas-feiras, com a turma do 2º ano do Colégio Estadual Jardim Santa Felicidade. Conforme proposto pela professora, trabalhamos sobre a Escola Literária, nos pautando na terceira geração do Romantismo, trabalhando características do estilo e análise dos poemas de cada geração. Nos dois primeiros dias de regência, fizemos um breve resumo de todas as gerações, contextualizando os alunos ao que ocorria na época no Brasil. Nessa etapa, trabalhamos com enfoque na Primeira Geração do Romantismo, abordando seu contexto histórico, características e leitura de poemas pertencentes à geração proposta. No terceiro e quarto dia trabalhamos com a Segunda e Terceira Geração, também fazendo o contexto histórico, características e leitura de poemas das gerações expostas. Para cada exposição das gerações trabalhadas, levamos músicas mais atuais, em relação aos poemas, para os alunos fazerem a análise qual a diferença de um poema escrito nos anos 1800 e uma música do século XXI. No penúltimo dia, realizamos uma atividade de Caixa dos Poemas. Em uma caixinha colocamos alguns fragmentos de poemas referentes às três gerações, e cada aluno tirou um papel, que teria que ler e pelas características presentes no poema dizer de qual geração aquele poema pertencia. No último dia, fizemos um pequeno simulado com questões de vestibulares, sobre o conteúdo exposto nos dias de regências.

Palavras Chave: Literatura, Romantismo, Poesia.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM PRÁTICA DE ENSINO E INCLUSÃO: UMA EXPERIÊNCIA

Claudinei Batista; Holy Jandrey; Adriana da Rocha.

Este trabalho tem como objetivo relatar e problematizar as experiências vivenciadas por meio de observações e regências ministradas na turma de pré-escola II na Escola municipal Edison Pietrobelli - CAIC II - Bairro Parque Industria Santa Cruz Cascavel Pr, no período de 24-07-16 à 07-08-16. As atividades aqui relatadas fazem parte da disciplina de Estágio Supervisionado III do Curso de Pedagogia para Educadores do Campo na Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Com o decorrer deste trabalho pretendemos apresentar algumas das nossas práticas na educação infantil, dando ênfase na educação inclusiva. O estagio ocorreu em dois momentos, sendo estes: observação e regência. O primeiro período que foi de observação nos permitiu conhecer a turma e suas peculiaridades de forma que possibilitou uma reflexão sobre as metodologia a serem aplicadas, levando em consideração o perfil da turma, para a produção das aulas a serem ministradas. No segundo momento que foi a regência buscamos interagir de modo a contribuir para o desenvolvimento das habilidades da turma, de forma a facilitar o processo da aprendizagem. Uma das dificuldades que encontramos em sala de aula foi a de articular os conteúdos a todos tendo presente o processo de

inclusão na turma. A troca de experiências que obtivemos nas aulas e as dificuldades que vivenciamos contribuíram de forma positiva, no nosso processo de formação como futuros docentes.

Palavras Chave: Estágio Supervisionado, Inclusão, Pedagogia do Campo.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO III NA EDUCAÇÃO INFANTIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Tiago Pereira Leite; Keila Vieira da Silva de Moraes; Neusa Crecela.

Abordaremos no presente texto nossa experiência de Estágio Supervisionado III. A atividade foi desenvolvida na Escola Municipal Edison Pietrobelli em Cascavel-PR. A etapa escolhida foi o pré-escolar, contemplando a Educação Infantil. O que se destaca inicialmente é a experiência concreta de que o papel do professor de educação infantil é fundamental para o processo de formação das crianças. De uma forma geral percebemos que o estágio nos proporciona a materialidade da teoria e da prática, reforçando que devem sempre andar juntas, elaborando, reelaborando e analisando cada passo da prática pedagógica. Nesse processo vivenciamos um espaço diferente da nossa realidade, já que estamos engajados na luta por educação do campo. Observando a escola do campo e a escola urbana concluímos que cada uma delas possui suas especificidades, no entanto em ambas o processo de educação visa muito mais que desenvolver habilidades técnicas, mas consiste em formar cidadãos críticos e engajados. Nesse sentido, nós enquanto futuros profissionais devemos estar sempre aprimorando nossos conhecimentos, reconhecendo que fazemos parte desse processo.

Palavras Chave: Educação Infantil; Docência; Estágio Supervisionado III.

ESTAGIO SUPERVISIONADO III NA EDUCAÇÃO INFANTIL: RETRATANDO NOSSAS EXPERIÊNCIAS.

Tiago Pereira Leite; Egiziel Gonçalves Mendez; Patricia Viesba Lopes.

No presente texto apresentaremos os resultados do estágio supervisionado III, realizado na Educação Infantil da escola Edison Pietrobelli em Cascavel-PR. Objetiva-se destacar a importância da educação infantil, entendendo que, por se tratar da primeira fase escolar das crianças, muito mais que estabelecer regras, horários, e normas sociais a escola deve ser um espaço de integração, estudos e principalmente deve proporcionar um espaço mais prazeroso em que as crianças possam ter a liberdade de brincar e aprender. A experiência de estágio possibilitou entrar em contato com uma realidade diferente do espaço que atuamos. Esse contraste entre realidades reafirmou nossas lutas por uma escola do campo que atenda as especificidades do povo camponês. É relevante ressaltar que a educação infantil é primordial no processo de desenvolvimento das crianças, e que nós educadores fazemos parte desse processo.

Palavras Chave: Educação do Campo, Educação Infantil, Estágio.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO III: EDUCAÇÃO INFANTIL NA ESCOLA MUNICIPAL EDISON PIETROBELI

Tiago Pereira Leite; Andreia Constante Barboza; Marciana Moreira Ferreira.

Este trabalho foi realizado como articulador entre teoria e prática do Estágio Supervisionado III da Turma de Pedagogia para Educadores do Campo, que ocorreu durante o Tempo Universidade (TU) na Escola Municipal Edison Pietrobelli- CAIC II, localizado em Cascavel, Paraná. Contando com dezesseis horas de observação e vinte de regência na Educação Infantil, turma do pré D, no período matutino. O texto apresenta-se organizado em três momentos, primeiro: em socializar a experiência de contato e inserção nas atividades da escola, destacando que é uma experiência distinta da nossa vivência nas escolas do campo. No entanto essa forma diversa de organização escolar nos proporcionou muitos aprendizados. Nisso apresentamos um relato organizado entre autores que discutem ensino-aprendizagem nos anos iniciais e nossas observações no campo de estágio; em segundo apresentamos os principais desafios e limites neste momento da formação enquanto futuros educadores e; em terceiro uma exposição referente a forma de organização da escola, com suas particularidades e de como isso intervém nesses sujeitos em construção.

Palavras Chave: Educação Infantil; Estágio Supervisionado III; Pedagogia do Campo

ESTÁGIO SUPERVISIONADO: A IMPORTÂNCIA DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO E A ATUAÇÃO DO PEDAGOGO

Roberta Manhaes dos Santos Batista; Samara Priscila Pereira; Marivania Morreto; Mayulle Thalytha Marinho Lima; Vanessa Scherer Ferreira; Isabel Cristina Correa Roesch.

A pesquisa apresenta o desenvolvimento do Estágio Supervisionado, realizado no colégio estadual Wilson Joffre, no primeiro semestre de 2015. Visando compreender o funcionamento da referida escola estudamos o seu Projeto Político Pedagógico (PPP), bem como o papel do pedagogo e a sua atuação na escola. Assim, destacamos a importância do PPP, sendo um documento da escola, que contém as normas das ações pedagógicas e administrativas da instituição, estabelecendo os objetivos a serem alcançados durante o ano letivo. Dessa forma, o PPP visa a organização e o aprimoramento da escola com questões sociais, políticas e pedagógicas, necessitando do envolvimento de todos os participantes para que sua ação seja efetiva e tenha valor significativo, possibilitando assim um avanço na qualidade de ensino. A análise do documento foi fundamental para compreender das atividades observadas na instituição bem como, verificar como desenvolveremos futuramente a nossa profissão dentro da escola, com responsabilidade e competência.

Palavras Chave: Estágio Supervisionado, Escola, Projeto Político Pedagógico.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO: VIVÊNCIAS E EXPERIÊNCIAS DA PRÁTICA DE ESTÁGIO

Angela Aline Vertuan; Poliana Ferreira Rigolin; Luciane Watthier.

Resumo: O presente texto versa sobre as experiências vivenciadas na prática de ensino de língua portuguesa. O estágio supervisionado teve como objetivo complementar a nossa formação acadêmica, proporcionando uma experiência acadêmico-profissional através de vivências nos campos de prática do professor, estabelecendo relação entre teoria e prática profissional, aperfeiçoando, assim, nossas habilidades. Além disso, foi possível colocar as estagiárias frente às situações vividas em sala, compreendendo a forma como estão sendo desenvolvidas e sua relação com o contexto, bem como resgatar os conhecimentos ao relacionar a teoria apresentada em sala à prática utilizada nas aulas, articulando a temática principal que seria a produção do artigo de opinião. Nosso trabalho foi embasado nos grandes teóricos, Bakhtin, Geraldi, Antunes, Travaglia, entre outros. O presente relatório é resultado do trabalho de observação e prática realizado no Colégio Estadual Marilis Faria Piretelli, no período de 16 de Julho de 2015 à 06 de Agosto de 2015. As atividades foram desenvolvidas no 7º ano do ensino fundamental, pelas alunas do curso de Letras da Universidade Estadual do Paraná- UNIOESTE.

Palavras Chave: Estágio supervisionado; língua portuguesa, experiência, prática; teoria.

ESTÁGIO: VIVÊNCIA DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Bruna Eloiza Alves; Anna Carolina Fernandes Fank; Dhandara Soares de Lima.

O estágio supervisionado de Língua Inglesa, requisito fundamental para o cumprimento da disciplina de Prática de Ensino e Estágio Supervisionado em Língua Inglesa, foi realizada no Programa de Ensino de Línguas (PEL) da UNIOESTE campus Cascavel, totalizando 4 (quatro) horas de observação e 16 (dezesesseis) horas de regência. Acompanhamos 4 (quatro) turmas por um período de 4 (quatro) horas/aula cada. As turmas eram de diferentes níveis: básico, fundamental, intermediário e pós-intermediário. A prática de estágio visou à contribuição com uma formação acadêmica mais enriquecedora na área da docência em língua inglesa, por meio da vivência de práticas pedagógicas que possibilitam a sustentação de conhecimentos constitutivos da atividade docente e a produção contínua de conhecimento. Os conteúdos trabalhados na turma foram ministrados conforme o cronograma dos professores regentes, utilizando-se do livro didático como base. A preparação das aulas e a elaboração do material utilizado foram norteados pelas teorias estudadas em sala de aula na disciplina de Prática de Ensino e Estágio Supervisionado em

Língua Inglesa. Em sala de aula, foram trabalhadas algumas lições do livro didático, além de atividades extras e jogos desenvolvidos pelos estagiários. O conteúdo proposto foi apresentado por meio do método dedutivo e privilegamos uma abordagem cultural dos tópicos estudados, de modo a enfatizar o uso das habilidades de listening, speaking and reading, com menor ênfase na habilidade de writing por conta do tempo limitado. Os alunos eram, em geral, bem dedicados e participaram, ativamente, das atividades propostas, tornando, assim, a regência uma prática satisfatória, de maneira que proporcionou o aprimoramento da fluência da língua estrangeira, visto que as aulas eram ministradas majoritariamente em língua inglesa, e o português servia de apoio quando necessário, somente nas turmas de básico e fundamental.

Palavras Chave: formação acadêmica, língua inglesa, prática docente.

EXPERIÊNCIA NA PRÁTICA DE ENSINO: LÍNGUA ESPANHOLA NOS ANOS INICIAIS

Camila Ramos de Paula; Jucelia Hurtiah de Oliveira; Nilson de Oliveira Bialeski; Marlene Neri Sabadin.

O presente artigo tem como objetivo relatar e refletir sobre nossa experiência de observação e regência da Prática de Ensino e Estágio Supervisionado de Línguas, disciplina do Segundo Ano do Curso de Letras da Universidade Estadual do Oeste do Paraná-UNIOESTE. As aulas observadas e ministradas ocorreram no período de setembro a novembro de 2015, na Escola Municipal Robert Francis Kennedy, na disciplina de Língua Espanhola em uma turma do Terceiro Ano do Ensino Fundamental. A regência abordou os temas “Estaciones del año” e “Las vestimentas”. Na primeira aula trabalhamos com os alunos os nomes das estações do ano e suas características, depois da explicação os alunos realizaram atividades para melhor compreenderem o tema estudado. Na segunda aula, introduzimos o vocabulário das vestimentas, ensinamos os nomes das principais peças do vestuário, relacionamos seus usos com as estações do ano e os alunos realizaram atividades para sistematizar o conteúdo. As aulas foram ministradas em espanhol, dessa forma, percebemos que a língua espanhola os encantava e, conseqüentemente, refletia no aprendizado deles, pois alunos motivados apresentam maior facilidade na aprendizagem. O resultado foi positivo tanto para os alunos que assistiram às aulas quanto para nós, professores em formação inicial, que encantamos os alunos dos Anos Iniciais com a Língua Espanhola.

Palavras Chave: Prática de Ensino, Estações do ano, Vestimentas.

EXPERIÊNCIAS COM O ENSINO DA LÍNGUA INGLESA NO PEL/UNIOESTE

Melissa Gatto Regonha; Luísa Baena Canezím de Melo; Any Lamb Fenner.

Apresentamos, neste trabalho, considerações preliminares a respeito das atividades de observação-participativa e docência, realizadas pelas acadêmicas do segundo ano de Letras (Português/Inglês/Espanhol/Italiano) nas aulas de Prática de Ensino e Estágio Supervisionado de Línguas da Universidade Estadual do Oeste do Paraná-Unioeste. Após as observações, elaboramos e realizamos uma sequência didática de quatro horas/aulas, com o tema “Frutas”, inserido na língua inglesa. Para o desenvolvimento das atividades com a turma do Kids II do Programa de Ensino de Línguas- PEL- foram utilizados slides, textos escritos, diversas imagens, brincadeiras lúdicas e músicas. Os alunos realizaram atividades e participaram com entusiasmo acerca do tema, contribuindo com perguntas, respostas e conhecimentos, e ao final da docência realizada por nós, acadêmicas, uma “Fruit salad” foi feita para melhor fixação e ilustração do conteúdo. Em todas as aulas ministradas procuramos trabalhar, buscando a interação com os alunos. A partir do exposto, podemos afirmar que a experiência do estágio nos possibilita organizar nossos planejamentos e nossas aulas, com a presença de um supervisor, em todas as etapas, que nos avalia e nos orienta durante todo o procedimento. As experiências que vivenciamos acrescentaram aspectos significativos ao nosso desenvolvimento pessoal e profissional.

Palavras Chave: Estágio Supervisionado; Experiência; Língua inglesa.

EXPERIÊNCIAS DE ESTAGIO NA ESCOLA MUNICIPAL - CAIC II

Tatiane Cristina de Oliveira Horst; Vangner Aparecido dos Santos; Claudinei Batista.

Resumo: Explicitará elementos acerca do estagio ocorrido na escola municipal Edison Pietrobelli – Educação Integral e Ensino Fundamental na cidade de Cascavel no primeiro semestre de 2015. Tendo como base a importância do estagio sendo um momento de reflexão e aprendizados onde conseguimos relacionar a teoria e a pratica em sala de aula, nosso estagio ocorreu em três momentos concomitantes sendo eles: 1) A observação em sala de aula 2) Estudo e planejamentos, 3) Regência e avaliação do processo educativo. Nas observações destacamos a aulas criativas com musicas dinâmicas e atividades em grupo que a educadora regente apresentava para os educandos como forma de captar a atenção de todos em sala de aula. Nos estudos tivemos que aprofundar para entender melhor o contexto da sala de aula e como lidar com níveis de aprendizado diferentes na mesma turma. Os planejamentos das aulas foram feito em períodos opostos a aula momento esse de construirmos a avaliação da aula passada para aprofundar nas atividades que seriam entregues e realizadas em sala com os educandos. Nas regências foi desafiador entrar em sala e desenvolver os trabalhos previstos para cada aula, analisamos a importância do professor ter domínio dos conteúdos para se colocar e transmitir novos saberes, outro ponto importante é a realização de avaliações que nos ajudasse a constatar que o educando havia se apropriado dos conteúdos passados nas aulas. O estagio nos proporcionou novas percepções do contexto escolar que às vezes foge das nossas realidades

Palavras Chave: educação infantil, estudo/planejamento, formação docente.

EXPERIÊNCIAS DE ESTAGIO NA ESCOLA MUNICIPAL - CAIC II : UM RELATO

Tatiane Cristina de Oliveira Horst; Vangner Aparecido dos Santos; Claudinei Batista.

Resumo: O presente texto tem por objetivo relatar as experiências por nós vivenciadas no campo de estágio realizado na Escola Municipal Edison Pietrobelli – Educação Integral e Ensino Fundamental na Cidade de Cascavel no primeiro semestre de 2015. Nesta oportunidade, pudemos compreender a importância do estágio como momento de reflexão e aprendizados quando foi possível relacionar a teoria e a pratica em sala de aula. Nosso estágio se constituiu (ocorreu) em três momentos concomitantes, sendo eles: 1) A observação em sala de aula 2) Estudo e planejamentos, 3) Regência e avaliação do processo educativo. Nas observações destacamos a aulas criativas com musicas dinâmicas e atividades em grupo que a educadora regente apresentava para os educandos como forma de captar a atenção de todos em sala de aula. Nos estudos tivemos que aprofundar para entender melhor o contexto da sala de aula e como lidar com níveis de aprendizado diferentes na mesma turma. Os planejamentos das aulas foram realizados em períodos opostos as aulas, momento esse de construirmos a avaliação da aula passada para aprofundar nas atividades que seriam entregues e realizadas em sala com os educandos. Nas regências foi desafiador entrar em sala e desenvolver os trabalhos previstos para cada aula. Salientamos a importância do professor ter o domínio dos conteúdos para que possam se colocar e transmitir novos saberes. Também se evidenciou como outro ponto importante, a realização de avaliações que nos ajudasse a constatar se o educando havia se apropriado dos conteúdos passados nas aulas. Enfim, podemos afirmar que o estagio nos proporcionou novas percepções do contexto escolar que às vezes fogem das nossas realidades.

Palavras Chave: Educação Infantil, Estudo, Planejamento, Formação Docente.

FORMAÇÃO E AÇÃO

Bernadete Aparecida de Araújo Rochinski; Mara Patricia Bertola Machado; Marli de Souza; Sylvania Dranka de Pinho; Sheila Cristina Morgan de Souza; Deonir Luis Kurek.

O estudo faz parte do Estágio Supervisionado do 3º ano do curso de Pedagogia que propõe uma articulação entre a teoria e a prática, contribuindo com a reflexão sobre as questões do cotidiano escolar. Dessa forma, o objetivo principal desse estudo foi desenvolver a prática docente, e conhecer o Projeto Político Pedagógico (PPP) de uma Escola Municipal de Cascavel – PR, observando sua estrutura física, os projetos desenvolvidos, as disciplinas, o público que estuda na instituição, o corpo docente e conhecer como está organizado o trabalho pedagógico da escola, realizando um intercâmbio entre elas e exercitando a consciência profissional. Nesse sentido, o estágio contribuiu fortemente para a construção da habilidade de refletir sobre a organização da atividade pedagógica. O estudo na instituição de ensino e das atividades desenvolvidas pela equipe pedagógica contribuiu para gerar contornos de identidade e autonomia em nossa formação docente e cooperando para nossa qualificação e certificação acadêmica. No âmbito dessa realidade, percebemos que o profissional professor pedagogo precisa estar em um processo de formação capaz de responder à demanda de um profissionalismo crítico, reflexivo, pesquisador e capaz de realizar as transformações necessárias para a prática pedagógica no dia a dia escolar.

Palavras Chave: Estágio Supervisionado, Reflexão, Identidade do Professor, Valorização e Autonomia

GÊNEROS DISCURSIVOS RESUMO E RESENHA CRÍTICA NO ENSINO MÉDIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Adriana Kelly Tcatch Marcon; Luciane Watthier.

MARCON, Adriana Kelly Tcatch – Acadêmica; WATTHIER, Luciane – Docente. RESUMO: O objetivo desta comunicação é o compartilhamento e a descrição de experiências práticas como bases fundamentais na formação profissional docente. O estágio obrigatório no Ensino Médio foi realizado no Centro Educacional de Educação Profissional Pedro Boaretto Neto – CEEP, constituindo oito horas aula de observação e doze horas aula de regência. A experiência da prática docente foi realizada em contra turno escolar, em turmas de reforço. O trabalho efetivado objetivou cooperar com a formação do educando, auxiliando-o a solidificar conhecimentos, especialmente, no que tange os gêneros discursivos resumo e resenha, de acordo com o que foi sugerido pela instituição de ensino, visto que são textos frequentemente solicitados aos alunos. Foram abordados durante as aulas assuntos relacionados ao conteúdo temático, estilo e construção composicional (BAKTHIN, 2003), de ambos os gêneros, bem como estratégias para o desenvolvimento textual. Outro intuito durante realização e explanação das aulas foi o estabelecimento das peculiaridades de cada um dos gêneros discursivos, que podem, facilmente, gerar equívocos. Após realizarmos todas as abordagens pertinentes aos gêneros, os alunos produziram e reescreveram um texto do gênero discursivo resumo, o qual apresentou resultado satisfatório. Ao propormos aos alunos a prática da reescrita textual, o fizemos embasados em Menegolo (2005), mediante a afirmação de que quando o professor permite ao aluno reescrever seu texto, possibilita a esse encontrar suas dificuldades quanto à aptidão linguística e, quando o estudante compreende tais problemas, tem a capacidade de superação, de maneira que um texto reescrito terá características superiores que o de primeira escrita. Isso acontece pelo fato de que o estudante ativa o senso de autocrítica e realiza uma leitura mais cuidadosa de seu texto, conforme foi possível verificar na produção textual dos alunos.

Palavras Chave: Ensino de Língua Portuguesa; Resumo; Resenha.

MUSICALIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Mayara dos Santos; Fabio Lopes Alves; Ananda Tamires Blauth; Jocineli Polis Colombo; Daniely Ienerich Kaktin; Daiana Cristina Luhm; Rubiara Andressa Gonçalves.

Como parte integrante da formação acadêmica, desenvolvemos atividades de estágio supervisionado na disciplina de Prática de Ensino III do Curso de Pedagogia. A prática ocorreu no Centro Municipal de Educação Infantil Presbiteriano. Num primeiro momento foi realizada a observação da CMEI, das salas de aula, dos educandos e do trabalho dos professores, para posteriormente realizarem-se as regências, aonde desenvolveu-se um trabalho cujo objetivo foi utilizar atividades lúdicas voltando-se para a musicalização. Durante nossa permanência na CMEI estabeleceu-se uma relação professor-aluno muito positiva, contribuindo, assim, para que houvesse um avanço significativo em nossa aprendizagem, efetivando então o objetivo da disciplina. Para finalizar o estágio realizou-se um projeto abordando o trabalho lúdico com instrumentos musicais. Os instrumentos foram confeccionados pelas alunas estagiárias do curso de pedagogia, utilizando materiais diversificados, principalmente sucatas e recicláveis. As alunas preparam diversas músicas infantis e fizeram apresentações em cada sala de aula do CMEI expondo a função de cada instrumento e como utilizá-los. Os instrumentos construídos foram: chocalhos, tambores, reco-reco, flauta, violão, triângulo, pandeiro e clave. Tais instrumentos foram deixados no CMEI para uso das professoras, contribuindo com os subsídios para o trabalho pedagógico. Tendo em vista o encerramento da disciplina, no IV Seminário de Prática de Ensino dos Cursos de Licenciatura do CECA escolheu-se expor oralmente de maneira sucinta a forma com que ocorreu a confecção dos instrumentos bem como as atividades desenvolvidas no decorrer da prática. Compreende-se a necessidade da prática de ensino, pois esta possibilita conhecer e vivenciar as especificidades da educação infantil, contribuindo para a futura ação docente.

Palavras Chave: Prática de Ensino, Educação Infantil, Musicalização.

O APRENDIZADO DE LÍNGUA PORTUGUESA NO 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: EXPERIÊNCIAS E DESAFIOS

Sidneia Claudia Cerqueira Leite da Silva; Leila Shai Del Pozo Gonzalez.

Resumo: O presente trabalho é resultado da experiência de estágio em Língua Portuguesa realizado por uma graduanda do curso de Letras em uma Escola Municipal na cidade de Cascavel/PR, no período vespertino. O estágio foi realizado em uma turma do 4º ano do Ensino Fundamental, foram abordados os conteúdos de “Reportagem” e “Introdução aos Verbos”. As aulas tiveram o objetivo de trazer ao conhecimento dos alunos as características da reportagem apresentando a estrutura do jornal e a forma como as reportagens são escritas, a introdução aos verbos se deu com a retomada de conteúdos anteriores (adjetivo e substantivo), destacando sua importância na compreensão das frases, a partir daí foi explicado a função dos verbos na frase, as conjugações e os tempos verbais (presente, passado, futuro), seguido de exercícios e atividades. Durante as aulas ministradas no estágio os alunos em sua maioria se mostraram interessados nos conteúdos, realizando os exercícios com facilidade. A experiência de realizar o estágio no ensino fundamental foi bastante satisfatória nos levando a observar que nessa fase os alunos estão muito propensos ao aprendizado, depende do professor aproveitar esse terreno fértil e plantar o conhecimento na vida dessas crianças propondo atividades que os levem à reflexão e experiências de aprendizado baseadas em suas vivências e seus pensamentos que, apesar da pequena idade, já possuem um nível considerável de criticidade.

Palavras Chave: Palavras-chave: Estágio, Língua Portuguesa, Escola Municipal.

O BRINCAR NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA COMO FORMA DE REFLEXÃO DA PRÁTICA DESENVOLVIDA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Karlize de Moraes Deparis; Dulcimara Aparecida de Oliveira Peruzzo; Irini Andrioli; Uilson Nunes de Oliveira; Lucielle Cristina Pasqualotto.

O presente trabalho tem como objetivo de estudo apresentar a prática pedagógica dos alunos do curso de pedagogia da Universidade Estadual do Oeste do Paraná- campus Cascavel- PR, na disciplina de Estágio Supervisionado Sob a Forma de Prática de Ensino III no ano de 2015, realizado na Educação Infantil da Rede Pública Municipal. Desse modo, a temática deste artigo se desenvolve em relação ao significado do brincar no desenvolvimento da criança como forma de reflexão da prática observada dentro de sala de aula. A metodologia que compõem o trabalho é de caráter qualitativo. Os dados coletados foram por meio da observação dentro de sala de aula e de pesquisa bibliográfica. Os referenciais teóricos básicos utilizados são: Arce (2013) e Leontiev (2001). Neste trabalho pudemos entender que ainda existe no meio acadêmico e escolar uma compreensão equivocada sobre o que significa brincar livremente sem intervenção alguma do adulto ou do professor. Portanto, este entendimento é equivocado, pois não vai de encontro aos conhecimentos acumulados sobre o desenvolvimento da criança. Entende-se que é pela mediação do professor que ocorre a brincadeira, pois o ato de brincar não se trata de algo natural ou espontâneo. Destaca-se para o fato de, que é por meio da brincadeira que a criança se relaciona e compreende o mundo. Por isso, a importância do Professor de Educação Infantil planejar e intervir diretamente na brincadeira das crianças, pois é a partir da mediação que ocorre o desenvolvimento e interação da criança com o mundo no ato de brincar.

Palavras Chave: Brincar, Educação Infantil, Estágio Supervisionado.

O CONTO FANTÁSTICO E A IMPORTÂNCIA DA REESCRITA

Bruna Padilha; Terezinha Salette Padilha; Franciele Luzia de Oliveira Orsatto.

Resumo: Neste trabalho, apresentaremos a experiência de regência no 6º ano do Ensino Fundamental II, atividade obrigatória da disciplina de Prática de Ensino e Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa. Faremos o relato das aulas ministradas, que visavam a levar o aluno a compreender o gênero “conto fantástico”, as regras de acentuação gráfica e a importância da reescrita. Buscaremos expor a importância da leitura e interação em sala de aula como um recurso que contribui na aquisição e fixação dos conteúdos. Durante todo o percurso do estágio nos apoiamos em alguns teóricos como Orlandi, que nos apresenta variadas formas de trabalhar com leitura em sala de aula. Geraldí, que realiza direcionamentos a respeito do papel e da importância da escrita nas aulas de língua portuguesa e Bakhtin, trazendo reflexões a respeito dos gêneros discursivos. Todo trabalho realizado em torno do gênero conto fantástico, resultou em uma produção textual, a qual os alunos escreveram seus próprios contos fantásticos que seguidamente compôs um livro de contos que está disponível na biblioteca do colégio. Em conjunto ao trabalho com o conto fantástico, colocaremos questões relacionadas à reescrita, mostrando a importância de rescrever os textos e de que forma isso contribuirá no processo de ensino e aprendizagem dos alunos. Concluiremos este trabalho mostrando quais foram os pontos positivos e negativos de todo esse processo.

Palavras Chave: Conto fantástico, produção textual, acentuação gráfica, reescrita.

O ESTÁGIO CURRICULAR E A PRÁTICA DOCENTE: A LÍRICA A PARTIR DO VIÉS DINÂMICO

Adriana Alexandra Ferreira; Franciane Pompermeyer Gamelo; Wagner de Souza.

Este trabalho tem por objetivo apresentar o relato reflexivo das experiências obtidas na realização do Estágio Supervisionado em Literatura na disciplina de Prática de Ensino do 4º ano de Letras. As aulas foram ministradas para turmas do 3º ano do Ensino Médio, na modalidade oficina, no Colégio Estadual Eleodoro Ébano Pereira, localizado na região central de Cascavel. O estágio desenvolveu-se em dois momentos, sendo os períodos de observação e regência. O primeiro momento permite que o licenciando conheça as turmas e estabeleça um primeiro vínculo com os alunos, uma vez que, houve auxílio nas atividades propostas pela professora regente nesses dois dias em que as aulas foram observadas. A proposta de regência realizada em forma de oficina era trabalhar com os textos literários que serão cobrados no vestibular da Unioeste – 2016. As aulas aconteceram no mês de Agosto, nos dias 03/05/06 e 12. Os movimentos literários abordados durante as aulas foram: Literatura de Informação, Barroco, Arcadismo, Romantismo, Realismo/Naturalismo/Parnasianismo e Simbolismo. As aulas foram realizadas de maneira expositiva, a partir de uma linha do tempo foi abordado o contexto histórico em que se passaram os movimentos literários; posteriormente realizaram-se leituras, interpretação e análises sobre os temas abordados nas obras e a respectiva estrutura de cada um deles. Os poemas lidos foram de autores como: Gregório de Matos, Tomás Antonio Gonzaga, Gonçalves Dias, Álvares de Azevedo, Olavo Bilac e Alphonsus Guimarães, visando sempre um diálogo com o aluno, buscando sanar todas as dúvidas referentes ao tema que estava sendo explanado. A partir dos resultados da aplicação de um simulado com questões de vestibular, corrigido juntamente com os alunos, pode-se afirmar que os objetivos foram atingidos, pois, compreenderam os conteúdos e sanaram as dúvidas, quando as tinham. A experiência foi muito positiva, após os resultados percebeu-se que de fato nossas aulas contribuíram para a formação desses alunos, que desejam continuar seus estudos agora no ambiente acadêmico.

Palavras Chave: Ensino; Literatura; Lírica; Vestibular

O ESTÁGIO NO CURSO DE PEDAGOGIA: DESAFIOS E PERSPECTIVAS

Marijane Zanotto; Adriana Alves do Amarante; Ana Paula de Souza Formighieri; Ana Paula Melnechem de Mattos dos Santos; Ana Paula Silva de Alencar; Andrea Clarice Zastrow; Henrique Darci Telles Maier; Jéssica Marina Seitz; Larissa Carine Savaris Ferrari; Leticia Luana da Silva; Maria Elena Koch; Thainara Luize Thomas.

Resumo: A presente pesquisa objetiva apresentar a experiência de estágio desenvolvida na Escola Municipal Juscelino Kubitschek Educação Infantil e Ensino Fundamental, localizada no município de Cascavel – Paraná e, a partir de elementos teóricos, abordar os desafios e as perspectivas que o estágio, no Curso de Pedagogia, oferece ao processo de formação profissional. O trabalho foi realizado através da discussão dos seguintes tópicos: A escola, lócus do aprender e ensinar no estágio; Pedagogo e professor: limites e possibilidades; Planejamento escolar: função e importância; O trabalho do pedagogo: famílias e escola conversando sobre sexualidade e, por último, O Curso de Pedagogia: contribuições do estágio no processo de formação. Durante o desenvolvimento do estágio e das análises, foram diagnosticados diversos desafios a serem superados, especialmente no que tange: estrutura física da escola que não atende as demandas da comunidade escolar, a sobrecarga de funções na atuação do pedagogo, os conflitos existentes na relação entre pedagogo, professores e alunos, a dificuldade em contemplar as diversidades na realização e implementação do planejamento e, a efetivação de um diálogo entre famílias e escola. Após o estágio, percebe-se como perspectiva para a superação dos desafios, a necessidade de compreensão sobre os processos históricos, políticos e econômicos, próprios da sociedade capitalista, que são externos à escola, mas que se cruzam e interferem no processo educativo, bem como, a importância de constituir projetos coletivos que se coloquem na intenção de romper e superar esses desafios.

Palavras Chave: Curso de Pedagogia, Estágio, Professor, Pedagogo, Planejamento.

O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Loeci de Moraes da Conceição; Maria Goreti Bueno dos Santos; Josuel Pereira da Silva; Ivone Aparecida de Oliveira; Alexandre Souza; Elidiane Block Orben; Marcia Cossetin.

Apresentaremos neste trabalho as atividades do Estágio Supervisionado sob a forma de Prática de Ensino III, realizado na primeira etapa da Educação Básica, qual seja: a Educação Infantil. Iniciamos as atividades de estágio com a observação do Centro de Educação Infantil Mundo Encantado que está localizado no bairro Neva. Como parte das observações e reconhecimento do CMEI, estudamos o Projeto Político Pedagógico da instituição e também o Currículo para a Educação Infantil do município de Cascavel. Posteriormente, planejamos as aulas para a regência e as executamos. Contudo, observamos que nem tudo o que foi planejado ocorre da forma que pensamos, em muitos momentos tivemos de rever, repensar nosso planejamento por situações e demandas provenientes das próprias crianças e até mesmo em função da estrutura física do CMEI, nem sempre adequada. Concluímos as atividades do estágio com a realização do Projeto de Intervenção do Pedagogo, que foi construído a partir de demandas observadas por e também apresentadas pela coordenação pedagógica do CMEI. Trabalhamos com a importância do brincar na Educação Infantil, por meio de palestra com os pais e professores e aliado a isso, a produção de brinquedos com materiais recicláveis e apresentação de um teatro referente ao tema para as crianças e os profissionais da instituição. Apreendemos que o estágio proporciona-nos momentos ímpares de contato com um campo de atuação profissional a qual exige, sobretudo, uma formação sólida para o desenvolvimento de um trabalho educativo intencional.

Palavras Chave: Estágio Supervisionado. Educação Infantil. Atividades Educativas.

PERCALÇOS E DESAFIOS DA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO INFANTIL VIVENCIADAS NO ESTÁGIO

Andreia Aparecida Batista de Oliveira; Lucimaria Ludvichak dos Reis; Claudinei Batista.

Este resumo apresenta a experiência vivenciada na prática de ensino referente a disciplina de Estágio Supervisionado III, do curso de Pedagogia para Educadores do Campo, realizada na Educação Infantil da Escola Municipal Edison Pietrobelli – CAIC II, localizada no Parque Residencial Santa Cruz, Cascavel – Paraná. Neste percurso de estágio percebemos a importância de ensinar tanto no coletivo, quanto no individual, pois há educandas(os) que somente aparentam compreenderem o conteúdo, quando na verdade, é o colega que realiza suas atividades. Por isso compreendemos que é de extrema importância auxiliar e avaliar cada educanda(o) individualmente. Durante a observação percebemos que não existia uma boa relação nos trabalhos realizados em grupos, por esse motivo, na prática da docência, procuramos incentivá-las(os) com atividades coletivas para propiciar a interação e a participação entre elas(es). Encontramos dificuldades com relação ao comportamento das educandas(os), pois, mesmo com o emprego de uma metodologia mais lúdica, para propiciar maior interesse das educandas(os), tivemos limites em manter a disciplina e a atenção de todas(os). Constatamos, no processo do estágio, a importância do uso de diferentes metodologias, como meio facilitador do processo de ensino e aprendizagem. Destacamos que a forma de organização da escola em tempo integral, não possibilita um momento específico para que as crianças brinquem livremente, pois até mesmo no intervalo elas contavam com a presença de uma monitora ou monitor para direcionar a brincadeira, não havendo assim um tempo para brincarem, inventarem suas próprias regras e a criação da sua autonomia.

Palavras Chave: Estágio; Educação Infantil; Pedagogia do Campo.

POIÉSIS E A AUTOCONSTRUÇÃO HUMANA: OBJETIVAÇÃO E ESTRANHAMENTO ENQUANTO PROTOFORMA DA PRÁXIS

Bruno Guilherme Hatschebach.

Para compreendermos a gênese e desenvolvimento da individualidade enquanto complexo mediativo da reprodução social, buscamos em Marx suas "forma[s] de ser, as determinações de sua existência", quais enquanto categorias revelam a anatomia da sociedade civil. Tal desenvolvimento contraditório, para as categorias ora em foco, nos remete à gênese da sociedade civil burguesa e todo conjunto de mediações que esta requer. Tal ponto de partida – ao assumirmos o trabalho enquanto gênese ontológica do ser social –, parece-nos, implica uma negação dos demais pontos de vistas e leituras, em sentido não apenas epistemológico ou gnosiológico, mas antes enquanto resgate dos fundamentos ontológicos e nos remete para tanto, à base material de sua determinação e consequente análise da individualidade enquanto dupla determinação: i. Poiética da sociabilidade: enquanto auto-construção, uma defesa intransigente do estatuto ontológico da liberdade; ii. Individualidade enquanto determinação reflexiva; Nos parece, para tanto, assumindo as premissas I. e II., que para desvelarmos o nexo contraditório entre forma histórica determinada pela concomitante lei geral da acumulação capitalista e individualidade enquanto complexo mediativo, faz-se necessária uma crítica da ontonegatividade do capital, uma vez que a individuação nos apareça enquanto determinação reflexiva:

espécie biológica como momento da generidade, ainda que como superação do momento de generidade muda e portanto, ser social como ser natural automediado, aqui em contraposição à particularidade de mediação negativa como momento particular de seu ser. Buscamos demonstrar a reciprocidade enquanto interdependência da forma de ser da individualidade moderna na forma mercadoria como célula da sociabilidade moderna.

Palavras Chave: poiética da sociabilidade, ontologia do ser social, individualidade, individuação.

PRÁTICA DE ENSINO III: HISTÓRIA, CURRÍCULO E REFLEXÕES ACERCA DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Elisangela Reway Costa; Anabel Cristina Carvalho da Silva; Edilei Dezordi; Talita Marcelino; Ana Paula Camargo de Almeida; Jéssica Aparecida Nascimento; Deonir Luis Kurek.

O presente resumo tem por finalidade apresentar o projeto de intervenção pedagógica desenvolvido no centro municipal de educação infantil Estrela da Manhã, localizado no município de Cascavel Paraná, realizado durante a disciplina de Estágio Supervisionado sob a forma de Prática de Ensino III, do quarto ano do curso de Pedagogia matutino da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Campus Cascavel. O Projeto desenvolvido foi uma solicitação da coordenação do próprio CMEI, na qual este deveria abordar a temática da Educação Infantil. Portanto, desenvolvemos uma palestra para os professores e funcionários do CMEI, na qual, realizamos no período noturno. Enfatizamos nesta palestra a história da educação infantil no Brasil e no mundo, mas com foco principal na forma de como esta exposta e abordada à educação infantil no currículo municipal de Cascavel. O presente projeto de intervenção pedagógica tem por objetivo trazer informações acerca da temática e o intuito de provocar reflexões nos professores para pensarem e repensarem acerca das diversas questões que envolvem a educação infantil na atualidade.

Palavras Chave: Prática de Ensino, Currículo, Educação Infantil.

PRÁTICA DE ENSINO III: PRÁTICA, CURRÍCULO E REFLEXÃO ACERCA DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Anabel Cristina Carvalho da Silva; Elisangela Reway Costa; Jéssica Aparecida Nascimento; Edilei Dezordi; Talita Marcelino; Ana Paula Camargo de Almeida; Deonir Luis Kurek.

O presente resumo tem por finalidade apresentar o projeto de intervenção pedagógica desenvolvido no centro municipal de educação infantil Estrela da Manhã, localizado no município de Cascavel Paraná, realizado durante a disciplina de Estágio Supervisionado sob a forma de Prática de Ensino III, do quarto ano do curso de Pedagogia matutino da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Campus Cascavel. O Projeto desenvolvido foi uma solicitação da coordenação do próprio CMEI, na qual este deveria abordar a temática da Educação Infantil. Portanto, desenvolvemos uma palestra para os professores e funcionários do CMEI, na qual, realizamos no período noturno. Enfatizamos nesta palestra a história da educação infantil no Brasil e no mundo, mas com foco principal na forma de como esta exposta e abordada à educação infantil no currículo municipal de Cascavel. O presente projeto de intervenção pedagógica tem por objetivo trazer informações acerca da temática e o intuito de provocar reflexões nos professores para pensarem e repensarem acerca das diversas questões que envolvem a educação infantil na atualidade.

Palavras Chave: Prática de Ensino, Currículo, Educação Infantil.

PRÁTICA DE ENSINO: REFLEXÕES ACERCA DA PROVINHA BRASIL E SUAS DETERMINAÇÕES NO CONTEXTO ESCOLAR

Fabiana Marçal Marques; Patricia Canabarro Coelho; Débora Carolina Vidal; Cleusa Maria Dal Osto Stimer; Elisangela Reway Costa; Kamila Costa de Jesus; Marcos Antonio Recchia.

RESUMO: O presente trabalho tem por finalidade propor reflexões a respeito do sistema de avaliação nacional da Provinha Brasil, a partir da realização do projeto de intervenção pedagógica como parte da disciplina de Prática de Estágio Supervisionado sob a forma de Prática de Ensino II, do curso de Pedagogia matutino do terceiro ano da Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE- Cascavel- Pr, desenvolvida na Escola Municipal Diva Vidal. A atividade realizada foi uma solicitação da escola, a qual já vinha se preparando para a aplicação da prova, sendo o foco as disciplinas de português e matemática que são cobradas na Provinha Brasil. Sendo assim, a atividade de docência baseou-se apenas nessas disciplinas como forma “preparatória” dos alunos.

Conforme exigência da escola para atividade proposta, as acadêmicas ficaram responsáveis pela elaboração e aplicação de uma prova com caráter de simulado. Para tanto, realizou-se pesquisas de modelos de provas anteriores construindo assim a composição desta, sendo estas aplicadas nas turmas de 5º ano. Após a realização da mesma, por solicitação das professoras regentes de cada turma, estas ficaram responsáveis pela correção do gabarito das provas, visto que utilizariam como atividade avaliativa para compor a nota do bimestre. Diante da prática evidenciou-se que a política nacional de avaliação tem determinado a organização e o encaminhamento das atividades escolares, bem como, definindo inclusive encaminhamentos da prática na forma de estágio. Da mesma forma foi possível constatar que a escola incorporou a leitura política das propostas de avaliação nacional naturalizando as práticas avaliativas como parte do processo do ensino-aprendizagem.

Palavras Chave: Prática de Ensino; Docência; Provinha Brasil; Sistema de Avaliação.

PRÁTICAS DOCENTES NA EDUCAÇÃO INFANTIL: SOCIALIZANDO EXPERIÊNCIAS

Rosane Toebe Zen; Thomas Hans Bärtschi; Aniuslaine Aliny Comissio Silva; Julia Gabriele Boeff; Lorhayne Cruz Bartoski; Ademir França.

A presente oficina objetiva desenvolver algumas das atividades realizadas durante as aulas ministradas por este grupo no estágio de Prática III, como critério requerido para a conclusão desta disciplina do curso de Pedagogia. A atividade de docência ocorreu no CMEI Padre Luiz Luise, nas turmas de Maternal II e Pré I. Baseados na experiência que tivemos nesta etapa do curso, faremos a sugestão de alguns encaminhamentos metodológicos que foram realizados com sucesso, de forma interdisciplinar, dentre os quais, foram explorados os conhecimentos sobre: educação no trânsito, educação ambiental, alimentação saudável, diversidade cultural, escala e orientação espacial. Algumas das atividades das aulas foram ministradas em sala, mas priorizamos a exploração de diversos espaços que compõem o CMEI (pátio, parque, brinquedoteca, corredores e calçadas). Realizamos ainda um projeto de intervenção, que constituiu de uma aula de contato com o meio ambiente, a qual ocorreu no Parque Tarquínio, que fica nas proximidades da instituição. Esta proposta consiste na socialização das aulas ministradas durante o estágio e visa que os participantes se apropriem de novas formas de conceber o planejamento e a prática educativa na educação infantil. A realização desta oficina é um momento de grande importância em nossa caminhada do curso, pois ela permite que vivenciemos na prática as teorias estudadas, contextualizadas na realidade da educação infantil. A relação dialética entre teoria e prática nos permite o crescimento como educadores e também nossa humanização, nos instrumentalizando para intervir de forma mais efetiva na realidade educacional.

Palavras Chave: Educação Infantil; Prática Docente; Práxis educacional; Planejamento; Encaminhamentos Pedagógicos.

PROJETO PASSEJANDO

Adriana Cordeiro Samuelsson; Daniele Franchini de Lemos; Francielli Kolonetz; Jaqueline Beatriz Gonzaga; Jaqueline Skowronski; Mirian Tatiani Nosswitz Cigerza; Marcos Antonio Recchia.

Como previsto na grade do curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste) foi realizada a Prática de Ensino, disciplina que oportuniza aos acadêmicos a realização da práxis. Dentro desta disciplina, na Escola Rubens Lopes, ocorreram as regências que tinham por objetivo aplicar os conhecimentos adquiridos em sala e vivenciar a prática docente e pedagógica. Por meio das regências realizadas e das conversas com os alunos foi possível perceber, que por ainda não serem completamente alfabetizados, os alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA), turma na qual foram realizadas as regências, enfrentam algumas dificuldades em sua vida cotidiana. A partir desta percepção, com a ajuda do professor orientador de estágio, surgiu a ideia de elaborar um projeto que viesse a contribuir com a alfabetização destes. A intenção do Projeto PassEJAndo é promover um passeio com os alunos das turmas desta modalidade de ensino, de modo a perceber e vivenciar, de maneira prática, quais são os maiores obstáculos encontrados pelos alunos da EJA em sua vida cotidiana. A partir dos dados levantados neste passeio pretende-se criar, além de um documentário, o EJA POWER, acelerando o processo de aquisição da leitura e da escrita com métodos articulados às necessidades relatadas ou vivenciadas pelos alunos.

Palavras Chave: EJA, projeto pedagógico, Prática de Ensino.

REFLEXÃO A RESPEITO DOS MITOS LINGUÍSTICOS E DO EMPREGO DA VARIAÇÃO LEXICAL EM LIVROS DE ALFABETIZAÇÃO PRIMÁRIA

Stefani Alves do Carmo; Cristheler Gomes Teixeira; Luciane Watthier.

Este trabalho aborda uma reflexão a respeito dos mitos linguísticos e o emprego da variação lexical em livros didáticos de alfabetização primária, em um livro de língua portuguesa para o segundo ano do Ensino Fundamental – anos iniciais. Assim, nosso objetivo consiste em realizar uma breve análise do livro pertencente ao Projeto Buriti, publicado em 2011, relacionando-a com a reflexão dos mitos linguísticos, apresentados por Bagno (1999), em seu livro "Preconceito linguístico: como é, como se faz". Nesse sentido, pretendemos responder ao seguinte questionamento: como o educador pode utilizar esse material didático em suas aulas quando se trata da reflexão sobre as variedades linguísticas? Para tal, pautamo-nos teoricamente em Bagno (1999) e Possenti (2000). Concluimos que o educador deve ser o mediador entre as variações linguísticas e os educandos, podendo, assim, quebrar com o preconceito que existe em relação às variedades marginalizadas. Nossas análises também apontam para o fato de que os livros e demais materiais didáticos utilizados para o ensino da língua portuguesa devem ser analisados cuidadosamente para que se possa reconhecer e refletir acerca de variedades que auxiliam no rompimento do preconceito linguístico, que é mantido pelo ciclo vicioso criado pela elite que busca a manutenção do status social.

Palavras Chave: Variações Linguísticas; Livros Didáticos; Preconceito Linguístico.

REFLEXÕES SOBRE UMA EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR COMO REPRESENTAÇÃO DE PAPÉIS SOCIAIS

Leci Costa de Camargo; Gabrieli Boenke de Camargo; Eleandro Costa de Camargo; Elisandra Mussolin de Lima; Uilson Nunes de Oliveira; Lucielle Cristina Pasqualotto.

Na disciplina de Estágio Supervisionado sob Forma de Prática de Ensino III, do 4º ano noturno do curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, realizamos o Estágio no Centro de Educação Infantil Criança Feliz localizado na rua Francisco Guaraná de Menezes no Bairro XIV de Novembro. Desenvolvemos doze planos de aula nas turmas de Maternal II e na turma de Pré – I, onde demos enfoque a importância da brincadeira perante o processo de aprendizagem. Para o presente artigo realizamos um breve histórico sobre a educação infantil no Brasil com base nos textos de Moysés Kuhlmann Jr. (2000), analisando o papel da brincadeira na hora de aprender com base nos textos da professora Gisela Wajskop (1995) e a importância do brincar na representação dos papéis sociais na vida das crianças. Relatando as experiências vividas no estágio de Prática de Ensino III, sendo assim observamos que as crianças interagem entre elas imitando os papéis sociais das pessoas que fazem parte do seu convívio, estabelecendo e mantendo as relações sociais das quais desenvolvem o seu próprio conhecimento e a sua inteligência, por meio da imaginação e da fantasia aprende a lidar com os seus sentimentos. Esta atividade auxilia no desenvolvimento da imaginação do aluno, no sistema cognitivo e na aprendizagem.

Palavras Chave: Prática de Ensino, educação infantil, papéis sociais e brincar.

RELAÇÕES ALUNO- PROFESSOR: DIFERENÇAS EDUCACIONAIS DO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA NO ENSINO PÚBLICO E PRIVADO

Vinicius Marcucci de Araujo; Karen Melgarejo; Any Lamb Fenner.

O foco do presente trabalho consiste no relato das diferentes experiências dos acadêmicos de Letras Português/Inglês da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), durante o estágio obrigatório do 2º ano e as regências referentes ao subprojeto de língua inglesa do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID. Serão expostas aqui as diferenças existentes na relação entre professor-aluno no âmbito escolar de um colégio público de Cascavel (Colégio Estadual Presidente Costa e Silva) e um particular (PEL – Programa de Ensino de Línguas oferecido pela UNIOESTE). Serão levantadas hipóteses sobre o motivo da diversidade de comportamentos para com os pibidianos/estagiários, dentre as quais pode-se mencionar, a quantidade de alunos presentes na sala de aula; a motivação para o aprendizado da Língua Inglesa; as diferenças entre o ensino regular e o ensino particular; e os materiais didáticos utilizados. Para se ter uma ideia mais precisa das diversidades encontradas nas duas turmas, além dos relatos da prática de ensino nos dois ambientes, serão apresentados dados de uma breve pesquisa realizada com as turmas. Pode-se mencionar como as principais características observadas no relacionamento professor-aluno, por parte dos alunos da instituição particular: o distanciamento para com o professor; a falta de vontade de participar das aulas; timidez extrema; melhor apropriação do conteúdo; postura disciplinada durante as aulas. Por outro lado, quando consideramos a turma da instituição pública constatamos o seguinte: aproximação maior com o professor; desinteresse pela língua em si e também pela realização das atividades propostas; apropriação deficitária do conteúdo; postura indisciplinada durante as aulas. A partir destas constatações empíricas, a aplicação do questionário visa elucidar tais dificuldades enfrentadas pelos

bolsistas/estagiários no que diz respeito às regências de língua inglesa, além de fornecer informações para o desenvolvimento de uma prática de ensino mais efetiva por parte dos bolsistas/estagiários envolvidos, que desta maneira poderão abarcar e compreender as demandas específicas de contextos de ensino que possuem realidades e paradigmas diferenciados.

Palavras Chave: Prática docente; Ensino de língua inglesa; Relação aluno-professor.

RELATO DA PRÁTICA DE ENSINO E ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO MÉDIO

Alessandra Camila Santi Guarda; Louisa Cristina Goes; Luciane Watthier.

O presente artigo pretende expor relatos e análises das realidades observadas e das experiências de regência vividas pelas discentes Louisa Cristina Goes e Alessandra Santi durante o período de realização da Prática de Ensino e Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa no ano de 2015. Compreendendo a etapa do segundo semestre em que foram atendidos alunos do Ensino Médio, serão relatadas e analisadas as realidades vivenciadas, em perspectiva aos documentos organizadores propostos pela instituição e pelo Estado (PARANÁ (2008); BRASIL (1998)), bem como às orientações e teorias estudadas em sala de aula (como as propostas por Geraldi, Koch e Bakhtin), proporcionando uma reflexão na qual teoria e a prática são problematizadas, como propõe a disciplina pela qual se deu a realização das atividades necessárias à composição do artigo. Assim sendo, compreende-se a observação e regência que abrangeram turmas dos primeiros, segundos e terceiros anos do Ensino Médio no Colégio Estadual Wilson Joffre, na matéria de Língua Portuguesa. Pretendeu-se, durante a observação, traçar um panorama geral da realidade vivida pelos alunos da instituição, bem como, nos momentos de regência, buscou-se realizar uma sequência didática, que partisse da visão ampla dos gêneros discursivos, para, então, tratar das especificidades do gênero dissertativo-argumentativo, passando por estratégias de escrita, abrangendo paragrafação, coesão, coerência e argumentação, buscando atender as necessidades reais dos alunos, atentando para os conhecimentos prévios e construção de novas referências.

Palavras Chave: Estágio, Língua Portuguesa, Gêneros Discursivos.

RELATO DA PRÁTICA DE ENSINO EM LÍNGUA PORTUGUESA: UMA EXPERIÊNCIA COM O GÊNERO DISCURSIVO CONTO FANTÁSTICO

Lays Maynara Favero Fenilli; Fernando Arthur Gregol; Franciele Luzia de Oliveira Orsatto.

No presente trabalho, buscamos apresentar nossas experiências na prática de ensino de língua portuguesa no 6º ano do ensino fundamental II. Os conteúdos propostos para as regências foram o gênero conto fantástico e a acentuação gráfica. Para organizar e desenvolver nossas atividades, pautamo-nos em Geraldi (1987), Antunes (2007), Neves (2014). Desenvolvemos, na ocasião, uma “sequência didática” (DOLZ; NOVERRAZ; SCHNEUWLY, 2004) para trabalhar com o gênero “conto fantástico”. Nossa concepção acerca de gênero discursivo está pautada em Bakhtin (2011 [1979]) e, portanto, nossa abordagem considerou a concepção dialógica da linguagem, que é adotada pelas Diretrizes Curriculares Estaduais (PARANÁ, 2008). Por se tratar de uma Sequência Didática, proporcionamos oportunidades de reescrita de textos, para as quais nos baseamos em (MENEGOLO; MENEGOLO, 2005). Nosso objetivo nesse trabalho é, portanto, refletir acerca das observações e das regências de estágio no ensino fundamental, que foram realizadas em turmas de 6º ano e estabelecer relações entre teoria e prática, refletindo sobre os encaminhamentos metodológicos sugeridos pelos teóricos que estudamos em sala e as práticas reais que a docência exige, desde a preparação e planejamento das aulas até o momento da sala de aula.

Palavras Chave: Língua portuguesa, sequência didática, gênero conto fantástico.

RELATO DE ATIVIDADES DE PRÁTICA DE ENSINO EM LÍNGUA INGLESA

Camila Fernanda Boroto; Marcos Vinicius de Sousa Santos; Any Lamb Fenner.

O presente trabalho tem o objetivo de relatar nossas experiências no ensino de Língua Inglesa durante as atividades realizadas como requisito para a conclusão da disciplina de Prática de Ensino e Estágio Supervisionado de Línguas, do segundo ano do curso de Letras – Português/Inglês e suas respectivas literaturas, na Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste/Campus de Cascavel). As atividades desta disciplina dividiram-se nas seguintes etapas: primeiramente, foram realizadas leituras e discussões teóricas em sala, com o objetivo de assimilar metodologias que contribuíssem para nossa formação como futuros docentes de língua estrangeira. A partir dessas reflexões, partimos para as atividades de planejamento, execução e avaliação de situações de ensino-aprendizagem e para as atividades práticas de estágio, constituídas por duas etapas: observação e regência, realizadas em uma turma de inglês para crianças composta por aproximadamente 10 alunos, com faixa etária entre oito e doze anos, durante os meses de setembro e outubro de 2015 no PEL - Programa de Ensino de Línguas, sob a orientação da professora Any Lamb Fenner. Para as aulas de regência, foram utilizadas atividades retiradas do livro didático adotado no programa, com o objetivo de dar sequência ao trabalho realizado pela professora regente. Por fim, após as regências, foram realizadas reuniões com a professora orientadora para discutirmos as experiências vividas no campo de estágio e avaliarmos de forma crítica as práticas executadas.

Palavras Chave: Prática de ensino, Estágio Supervisionado, Formação docente

RELATO DE EXPERIÊNCIAS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Danyele Lizzi da Silva; Vânia Travaglia Rodrigues; Higor Miranda Cavalcante; Viviane Riedner.

Este trabalho evidencia a articulação entre teoria e prática vivenciadas no Estágio Supervisado e as habilidades que competem à atuação pedagógica do licenciando (a), desta maneira, visa contribuir para a transmissão do conhecimento sobre a regência de aulas, sendo exposto o presente resumo no IV Seminário de Prática de Ensino dos Cursos de Licenciatura do CECA. O objetivo é realçar a experiência de três discentes do segundo ano do curso de Letras Português/Espanhol da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE –, campus de Cascavel, na observação e regência de aulas de Língua Espanhola à uma turma do Ensino Fundamental (3º ano) de uma escola municipal e foi observado a estrutura da escola e a metodologia de ensino utilizada, além de proporcionar que os discentes tivessem conhecimento do nível da turma. Já na regência o conteúdo trabalhado teve revisões sobre as particularidades do alfabeto e, ao mesmo tempo, diversos exercícios com as palavras dos objetos pertencentes à realidade dos alunos – a sala de aula. Como aporte teórico, utilizou-se Libâneo (1990), Freire (2002), Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Estrangeira (1998) e outros autores que fizeram parte da preparação e execução das atividades realizadas ao longo de toda a regência.

Palavras Chave: Estágio, Língua Espanhola, Educação Infantil.

RELATO DESCRITIVO ACERCA DA PRÁTICA DE ENSINO EM LÍNGUA PORTUGUESA NO ENSINO FUNDAMENTAL II

Jessica Garbin; Marina D Agostini; Luciane Watthier.

Neste trabalho, apresentaremos nossas experiências na prática de ensino de língua portuguesa no ensino fundamental II, realizado no Colégio Estadual Marilis Faria Pirotelli. Para tanto, pautamo-nos da teoria de Bakhtin (1997), Faraco (2000), Geraldi (1987), Menegolo (2005), Porto (2009) e Leal (s/d) além das Diretrizes Curriculares Estaduais de Língua Portuguesa (PARANÁ, 2008). Nosso objetivo é refletir acerca das observações e regências nas turmas de 7º ano. Desenvolvemos uma “sequência didática” para trabalhar com o gênero “conto”. A partir disso, trouxemos outros conteúdos para serem trabalhados com os alunos: pronome indefinido, modos de conjugação verbal (indicativo, imperativo e subjuntivo) e variação linguística. Trabalhamos, também, com o gênero discursivo notícia. Trata-se, portanto, de um trabalho qualitativo-descritivo. Com esse estágio pudemos compreender quais os desafios que o docente enfrenta no dia-a-dia, quais os métodos usados que podem ter resultados positivos e quais podem ter resultados negativos, como lidar com os alunos nas mais diversas situações, entre outros aspectos.

Palavras Chave: Ensino, língua portuguesa, gêneros discursivos.

RELATO DESCRITIVO-ARGUMENTATIVO DA PRÁTICA DE ENSINO E ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LÍNGUA ITALIANA

Fernando Arthur Gregol; Martiniane Aparecida Dutra da Costa; Jessica Garbin; Wânia Cristiane Beloni.

Neste presente trabalho, procuramos apresentar nossas experiências de estágio da disciplina de “Prática de ensino e estágio supervisionado em língua italiana I”. Para isso será feita uma reflexão sobre as experiências nas observações e nas regências, confrontando-as com as teorias estudadas na disciplina. Portanto, pautamo-nos nas teorias de Mezzadri (2003), Balboni (1994), Brasil (1997), Paraná (2008), Luise; Serragiotto (s/d), entre outros. Além disso, nossa concepção de língua vai ao encontro da proposta das “Diretrizes Curriculares Estaduais (DCE)” (Paraná, 2008). Logo, enxergamos a língua como uma atividade dialógica em que ambos os sujeitos da interação são ativos, constituem-se e são constituídos (BAKHTIN, 2011 [1979]). Para tanto, buscamos refletir: como a prática de ensino pode contribuir com a nossa formação? Como a prática de ensino pode colaborar com o nosso futuro, como professores de língua estrangeira? Tratando-se, portanto, de um trabalho descritivo-qualitativo, pautamo-nos nas correntes de estudos linguísticos voltados para o ensino de língua estrangeira como língua dois (L2).

Palavras Chave: Ensino; Língua Estrangeira; Prática;

TRABALHANDO COM O GÊNERO DISCURSIVO CARTA DO LEITOR, NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

Quézia Cavalheiro Mingorance Ramos; Solange Goretti Moreira Pizzatto; Luciane Watthier.

O presente trabalho tem como objetivo apresentar as experiências obtidas a partir de uma prática de estágio ocorrida nas aulas de Língua Portuguesa, do Ensino Fundamental II, no Colégio Estadual Marilis Faria Pirotelli, do município de Cascavel/PR. Propomo-nos, também, a refletir sobre o uso do gênero discursivo “carta do leitor”, no ensino de língua materna, e tecer discussões sobre a produção de textos argumentativos, dado que a língua é um lugar de interação, em que são reveladas as condições sócio-históricas dos sujeitos que a usam (MARCUSCHI, 1997, 2008; KOCH, 2002, 2011, 2012, 2013; BAKHTIN, 2014). Este trabalho se configura como um relato descritivo-reflexivo, ao longo do qual refletiremos, em específico, sobre o gênero discursivo “carta do leitor” e sobre a elaboração de uma sequência didática, produzida a fim de ajudar os alunos a dominar melhor esse gênero discursivo (DOLZ; NOVERRAZ; SCHNEUWLY, 2004). Pretendemos explicar como ocorreram as aulas, nas quais propusemos aos alunos os exercícios de reflexão linguística e de produção textual. Com os resultados obtidos, foi possível perceber que os estudantes conseguiram compreender algumas características do gênero discursivo trabalhado, como: conteúdo temático, construção composicional, estilo linguístico, função e circulação social dos textos enquadrados no gênero discursivo “carta do leitor”. Ademais, foi possível realizar a reescrita coletiva dos textos, com enfoque em despertar nos alunos a atitude crítica, levando-os avaliar suas próprias produções de textos. Espera-se, com essa exposição, socializar os métodos utilizados e os resultados obtidos socializar, a fim de contribuir para o ensino de Língua Portuguesa, no Ensino Fundamental II.

Palavras Chave: Língua Portuguesa. Estágio. Carta do leitor.

TROVADORISMO EM SALA DE AULA: UMA EXPERIÊNCIA

Maria Cecília Machado dos Santos; Flavia Regina Palma de Lima Carvalho; Bernardo Antonio Gasparotto.

O estágio curricular obrigatório previsto para cumprimento da disciplina de Prática de Ensino e Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa foi realizado no Colégio Estadual Jardim Santa Felicidade - EFM, contabilizando 4 (quatro) horas/aula de observação e 10 (dez) horas/aula de regência. A turma atendida para a Prática de Ensino foi de 1º ano do Ensino Médio, no período noturno, contava com 35 alunos matriculados entre 14 e 40 anos. O objetivo dessa prática docente consistiu não apenas em contribuir com a nossa formação acadêmica em Letras, mas também com os alunos atendidos, ajudando-os a aprimorar os conhecimentos de literatura. Tomando por base os textos estudados em sala durante o ano, como por exemplo, os Parâmetros Curriculares Nacionais e as Diretrizes Curriculares de Ensino, os conteúdos trabalhados foram planejados pensando na interação texto/leitor. A partir do planejamento anual estabelecido pela professora regente, planejamos o material a ser trabalhado com a turma, dessa forma demos sequência aos conteúdos programados. Foram apresentados aos alunos textos da Escola Literária Trovadorismo, sua estrutura e esfera/contexto de circulação social, bem como o funcionamento da construção de sentidos desses textos. Foram trabalhados exercícios para reconhecimento das características do Trovadorismo e suas respectivas cantigas em textos da Escola Literária, além de buscar referente dessas características em textos e músicas modernas. Compreende-se que as experiências desenvolvidas contribuem no processo de formação docente, que embasados teórico-metodologicamente, pode-se criar e (re)criar possibilidades que contribuam para o trabalho futuro em sala de aula.

Palavras Chave: Prática de Ensino, Literatura, Trovadorismo

UM OLHAR PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL: CONTRIBUIÇÕES DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Loeci de Moraes da Conceição; Josuel Pereira da Silva; Ivone Aparecida de Oliveira; Maria Goreti Bueno dos Santos; Alexandre Souza; Elidiane Block Orben; Marcia Cossetin.

Resumo Este artigo objetiva contribuir com as discussões sobre a primeira etapa da Educação Básica, ou seja, a Educação Infantil. Isso a partir das observações realizadas na disciplina de Estágio Supervisionado sob a forma de Prática de Ensino III. Para tanto, traremos elementos observados no estágio, discutindo-os de maneira a refletir sobre os mesmos e compreender como essa etapa da educação constitui-se como amostra dos encaminhamentos no trato a essa etapa da educação. Concluímos que há avanços no atendimento educativo à criança pequena, contudo, ainda existem aspectos que precisam ser melhorados, tais como a estrutura física da instituição que observamos. Isso para que as práticas pedagógicas realizadas pelos professores possam ter maior qualidade e favoreçam o desenvolvimento integral da criança por meio do ensino intencional e adequado às características dos sujeitos em questão.

Palavras Chave: Palavras-chave: Educação Infantil. Estrutura Física. Práticas educativas. Estágio.

VIVENCIANDO LITERATURA: UMA EXPERIÊNCIA COM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO

Tatiana Fasolo Bilhar; Jaqueline Morgana Back; Ruth Ceccon Barreiros.

Este trabalho objetiva apresentar um pouco sobre nossa experiência no estágio de Literatura de Língua Portuguesa, realizado com alunos do terceiro ano do Ensino Médio no Colégio Estadual Santa Felicidade. Nosso objetivo durante tal prática foi o de trabalhar os conteúdos, conforme orientam as Diretrizes Curriculares do Estado do Paraná – DCE (PARANÁ, 2008), de maneira dinâmica e contextualizada, utilizando-nos do Método Recepcional como encaminhamento metodológico. Trata-se de uma proposta de trabalho que pretende efetuar leituras críticas e compreensivas, expondo os alunos a novos textos e às leituras de outrem para transformar seus horizontes de expectativas. Assim, trabalhamos o conto “Um homem célebre”, de Machado de Assis, no decorrer de 10h/a, de forma a permitir que os estudantes pudessem vivenciar a literatura e não apenas ler de forma breve o conto. O foco de nossas aulas foi a interpretação do conto lido, buscando identificar com os alunos o tema do texto e sua relação com a sociedade atual. Para tal, considerando o baixo nível de leitura da turma, nos utilizamos de atividades lúdicas, tais como o uso de caça-palavras, a escuta de músicas e trabalhos em grupos. Os estudantes se mostraram participativos e os resultados foram positivos. Apresentamos, assim, as atividades realizadas, a troca de experiências que se obteve nas aulas e as dificuldades que vivenciamos e que contribuíram de forma relevante em nosso processo de formação como professoras.

Palavras Chave: Estágio de Literatura, Método Recepcional, Formação Docente.

A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA EM SALA DE AULA E DA CULTURA NO ENSINO DE LÍNGUA ITALIANA

Jocimar Bertelli; Wânia Cristiane Beloni; Poliana Ferreira Rigolin.

Resumo: O estágio obrigatório tem como objetivo principal aproximar o discente da realidade da sala de aula. Com base no Conselho Nacional de Educação, o estágio é para o discente um momento fundamental para a realização do processo de ensino/aprendizagem, que se tornará concreto. Compreendemos que a palavra “obrigatório” implica em uma “imposição” que inicialmente traz consigo o peso de algo que não é feito de livre e espontânea vontade e isso poderá levar o discente a ter uma repulsa inicial para a realização desse trabalho. Porém, passados os momentos iniciais de desconforto, de estar na frente de uma sala de aula, falando para jovens que aguardam ansiosos pelo conhecimento, compreendemos a importância de realizar essa prática nas escolas da rede estadual de ensino. Apesar de os alunos terem acesso por meio da web a informações e conhecimentos sobre outras culturas, o aluno deve ser guiado para conhecer-se e perceber as diferenças do “outro”. De acordo com Mezzadri (2005) é por meio da cultura que nos aproximamos de outros povos e aprendemos a valorizar a nossa. Assim, apresentaremos como foi desenvolvido o nosso estágio no curso de italiano do Celem (Centro de Línguas Estrangeiras Modernas) do Colégio Jardim Consolata e como aspectos culturais foram trabalhados em sala de aula para ampliar o conhecimento de mundo dos estudantes.

Palavras Chave: Palavras-chave: Língua italiana; cultura; estágio; experiência.

A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA EM SALA DE AULA E DA CULTURA NO ENSINO DE LÍNGUA ITALIANA.

Poliana Ferreira Rigolin; Luciane Watthier.

O estágio obrigatório tem como objetivo principal aproximar o discente da realidade da sala de aula. Com base no Conselho Nacional de Educação, o estágio é para o discente um momento fundamental para a realização do processo de ensino/aprendizagem, que se tornará concreto. Compreendemos que a palavra “obrigatório” implica em uma “imposição” que inicialmente traz consigo o peso de algo que não é feito de livre e espontânea vontade e isso poderá levar o discente a ter uma repulsa inicial para a realização desse trabalho. Porém, passados os momentos iniciais de desconforto, de estar na frente de uma sala de aula, falando para jovens que aguardam ansiosos pelo conhecimento, compreendemos a importância de realizar essa prática nas escolas da rede estadual de ensino. Apesar de os alunos terem acesso por meio da web a informações e conhecimentos sobre outras culturas, o aluno deve ser guiado para conhecer-se e perceber as diferenças do “outro”. De acordo com Mezzadri (2005) é por meio da cultura que nos aproximamos de outros povos e aprendemos a valorizar a nossa. Assim, apresentaremos como foi desenvolvido o nosso estágio no curso de italiano do Celem (Centro de Línguas Estrangeiras Modernas) do Colégio Jardim Consolata e como aspectos culturais foram trabalhados em sala de aula para ampliar o conhecimento de mundo dos estudantes.

Palavras Chave: Língua italiana; cultura; estágio; experiência.

A IMPORTÂNCIA DO PEDAGOGO NA CONSTRUÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Dhyovana Guerra; Matheus Alessandro Andrade; Carlos Henrique Almeida de Jesus; Camila Molon Delazeri; Isabel Cristina Correa Roesch.

O estágio aconteceu no Colégio Estadual Olinda Truffa de Carvalho (Ensino Fundamental e Médio) durante a disciplina de Prática de Ensino I que proporcionou aos acadêmicos do curso de pedagogia uma fundamentação teórica e prática a respeito das instituições de ensino e dar subsídio para que analisem e compreendam a função do pedagogo na escola, compreendendo as reflexões e estudos referentes à disciplina realizados em sala de aula, bem como, tratar dos estudos e análises realizadas sobre o Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola em que ocorreu o estágio. Este projeto é construído coletivamente, visando construir a identidade da escola, definir sua intencionalidade e estratégias, além de propiciar o desenvolvimento da cidadania. A partir dos trabalhos realizados compreendeu-se que o PPP tem suma importância na organização, no fazer e no desempenho da instituição à qual é alocado. Reflete a proposta educacional da escola, possibilitando a comunidade interação e responsabilização sobre o destino da mesma.

Palavras Chave: Estágio Supervisionado, Escola, Projeto Político Pedagógico.

A PRÁTICA PEDAGÓGICA NA REDE PÚBLICA ESTADUAL DE ENSINO

Isabel Cristina Correa Roesch; Bruna Mariane Guimaraes Barros; Bruna Letícia Ireno Cenedese; Fabíola Rodrigues; Leilaine Freitas; Leticia Rogelin Rodrigues; Maria Carolina Brustolin.

O estágio supervisionado do 2º ano de Pedagogia noturno da Universidade Estadual do Colégio Estadual do Oeste do Paraná teve início no dia 06 de julho de 2015, e as atividades eram realizadas pelos alunos uma vez por semana em um Colégio Estadual. Este teve como objetivo o estudo do Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola, bem como a reflexão e observação do espaço físico e do trabalho da coordenadora do período da noite dentro do ambiente escolar. Para a realização da pesquisa contamos com os fundamentos teórico-metodológicos de Barreiro e Gebran (2006). Durante a realização do Estágio Supervisionado no colégio, contamos com o auxílio da coordenadora pedagógica, sendo que a mesma esclarecia dúvidas em relação as questões que estávamos estudando no PPP. Nesse período, tivemos a oportunidade de realizar uma palestra para as turmas do noturno, sendo abordado o seguinte tema: “drogas e suas consequências”. A estima e necessidade do Estágio Supervisionado para os acadêmicos são de grande importância dentro de qualquer licenciatura.

Palavras Chave: Estágio Supervisionado, Projeto Político Pedagógico, Escola.

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Ana Flávia Gonçalves Lentz; Aline Hyrycena Cavalheiro; Jessica Samara Gonçalves; Julia Cristina Gomes; Isabel Cristina Correa Roesch.

Esta pesquisa tem por finalidade, apresentar resultados do estágio supervisionado realizado numa escola municipal da cidade de Cascavel. Buscando compreender a forma de organização da escola, foi realizado o estudo do Projeto Político Pedagógico (P. P. P.) da instituição, bem como observações dos espaços pedagógicos e entrevistas realizadas com o corpo docente. Para tanto, realizamos o estudo exploratório do P. P. P., realizando-se, também, uma pesquisa sobre a organização e funcionamento da instituição, onde foi possível observar a estrutura física da escola e ter acesso às informações de ordem administrativas, bem como, a formação do corpo docente e funcionários. O estágio supervisionado, além de contribuir para entendermos como estão organizadas as questões pedagógicas que envolvem o espaço escolar, nos proporcionou relacionar a teoria com a prática pedagógica na escola.

Palavras Chave: Prática de Ensino, Projeto Político Pedagógico, Formação Docente.

ASPECTOS INSTITUCIONAIS DO CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL PEDRO BOARETO NETO

Thaluan Rafael Debarba Baumbach; Andressa de Oliveira Santa Cruz; Cristiane Holodniak; Laisa Cristina Brand; Marcos Teles Nunes; Isabel Cristina Correa Roesch.

Nossa pesquisa desenvolveu-se em uma Escola Estadual de Educação Profissional do município de Cascavel/ PR. Dessa forma, o objetivo do estudo foi analisar o Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola nos seus aspectos históricos, estruturais, materiais e em relação à comunidade externa, no trabalho do pedagogo, supervisor e gestor. Partindo do pressuposto que a escola necessita ser um lugar de aprendizagens na educação, pressupõe-se que ela precisa estabelecer relações de ensino – aprendizagem a fim de perpassar conhecimentos científicos socialmente acumulados, bem como, aquisição de habilidades e formação de valores. Nesse sentido buscamos observar a condução da gestão da escola nos seus aspectos administrativos, econômicos, jurídicos e sociais, visando estabelecer relações entre o envolvimento da comunidade educativa na organização, elaboração e execução do PPP. A escola analisada dispõe de períodos da manhã, tarde e noite onde contempla apenas alunos de nível médio técnico, sendo eles na modalidade integrada ao ensino médio no período de quatro anos, ou na modalidade subsequente no período de dois anos, distribuídos entre os cursos técnicos em: Administração, Eletromecânica, Eletrônica, Enfermagem, Informática, Meio Ambiente e Segurança do Trabalho. Nesse contexto, concluímos que o Projeto Político Pedagógico exerce função norteadora na instituição de ensino, em momentos relatando o contexto histórico em que se insere a instituição, em momentos apontando aspectos fundamentais para a intervenção cotidiana, por meio da caracterização das disciplinas, demonstrando que perfil de profissional se visa formar.

Palavras Chave: Estágio Supervisionado, Ensino Profissionalizante, Escola Técnica.

ESTÁGIO E OBSERVAÇÃO NA DISCIPLINA DE PRÁTICA DE ENSINO

Odara Fabro Piaia; Luize Gomes Bucholz; Gabriela Rizzo Joergensen; Valéria Fernanda Silveira Ferreira; Thays Trindade Maier; Josiely Freitas Pinheiro; Isabel Cristina Correa Roesch.

Este estudo, foi realizado na disciplina de Prática de Ensino I do curso de Pedagogia, ampliando a visão da articulação entre teoria e prática no ambiente escolar. Tem como objetivo um princípio educativo para ser aprimorado e incorporado no profissionalismo do docente que está em formação. A metodologia utilizada se constituiu na observação da estrutura como um todo do Colégio Estadual Eleodoro Ébano Pereira, e também de maneira aprofundada o estudo do Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola, que permeia toda essa estrutura dentro do processo de ensino e aprendizagem. Por meio deste, podemos observar como se compõe a caracterização da escola, diante de uma comunidade onde está inserida, e o comprometimento para com o desenvolvimento do aluno, sua perspectiva de concepção teórica se baseia no materialismo histórico dialético. É por meio desta que se constituem os saberes docentes e as situações de aprendizagem dentro da sala de aula. Com base nos aspectos desenvolvidos nas observações podemos concluir que estando no ambiente da escola, há uma maior reflexão sobre nossa futura ação docente e suas consequências dentro de um processo grandioso como o da educação.

Palavras Chave: Prática de Ensino; Ambiente Escolar; Ensino e aprendizagem.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO SOB FORMA DE PRÁTICA DE ENSINO I: ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA DILAIR SILVÉRIO FOGAÇA

Jessica de Lima Dutra; Mônica Cícera Kubiak; Diéle Lúcia Alexandrino de Oliveira; Cledir Aparecida Gottwitz; Luciana Marcelino; Thatianna Vanessa Schervinski Alves Silva; Simone Vieira de Franca Portilho; Isabel Cristina Correa Roesch.

O processo de formação do professor necessita de instrumentos que relacionem a teoria estudada com a atividade prática docente. Entendemos que o estágio é um campo de conhecimento constituído de atividades de pesquisa, o consideramos uma etapa importante no processo de desenvolvimento e aprendizagem, pois promove oportunidades de vivenciar na prática conteúdos acadêmicos, e propicia a aquisição de conhecimentos e atitudes relacionadas a profissão. Por esse motivo, o presente trabalho tem por objetivo relatar e descrever o estudo teórico e prático abordado primeiramente na universidade - Unioeste, na disciplina de Estágio Supervisionado sob Forma de Prática de Ensino I, e posteriormente efetuado na prática na Escola Municipal Professora Dilair Silvério Fogaça, onde foi realizada a observação do ensino fundamental regular e da modalidade de ensino da Educação de Jovens e Adultos (EJA), que a escola oferece no período noturno em suas dependências, além de análise com relação ao espaço físico, gestão escolar, funcionamento e discriminação das atividades realizadas dentro da escola. A metodologia é composta pelo estudo do Projeto Político Pedagógico da Escola Municipal Professora Dilair Silvério Fogaça, e observação da estrutura física do ambiente escolar. Com base nos estudos do Projeto Político Pedagógico (PPP), procuramos analisar a constituição do mesmo, suas características, seus fundamentos teóricos, composição e significância do mesmo para a escola e os educadores. Foi-se possível concluir que o referido PPP compartilha responsabilidades no contexto em que o planejamento e a avaliação dos processos educacionais revelam a qualidade e o respeito aos direitos e deveres de alunos, professores e comunidade escolar, e se dita pautado no método da Pedagogia Histórico-Crítica. Com base nos estudos do PPP, entendemos que o mesmo é constituído de fundamentos teóricos baseados na busca da formação do homem como um ser social integrado na sociedade e é composto e norteado pelo currículo municipal de Cascavel, também pautado na Pedagogia Histórico-Crítica.

Palavras Chave: Estágio Supervisionado, Projeto Político Pedagógico, Escola.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE A TEORIA E PRÁTICA

Raquel Aparecida Diesel; Isabel Cristina Correa Roesch; Rosane Dalla Vecchia Grandier; Edenir Luiz Zanchetta; Geisa dos Santos; Daniele Aparecida Bueno; Marcia Cavalcante de Albuquerque.

Resumo: Esta pesquisa foi realizada com base no estudo do Projeto Político Pedagógico (PPP), do Colégio Estadual Wilson Joffre, na disciplina de Estágio Supervisionado sob Forma de Prática de Ensino I do curso de Pedagogia, da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE). A pesquisa foi realizada por seis graduandos do 2º ano de Pedagogia matutino, consistia em análise do PPP da escola e observar a realidade concreta da escola. Dessa forma, teve como objetivo uma fundamentação teórico-prática com relação às instituições de ensino em que iremos atuar de forma a capacitarmos para uma reflexão crítica da nossa futura atuação profissional, com ênfase na organização e estrutura da rede Pública Estadual do Paraná. O PPP analisado foi elaborado no ano de 2011, sem atualizações até o ano em que foi realizada a pesquisa, devido ao acúmulo de funções pelas pedagogas. Para a efetivação da pesquisa o colégio disponibilizou aos acadêmicos o PPP impresso e digital. Com a realização desse estágio, além de compreendermos os fundamentos teóricos metodológicos do Estágio Supervisionado, tivemos a oportunidade de conhecer o papel do Pedagogo bem como do Gestor nas instituições educacionais, refletindo sobre as observações e pesquisas realizadas.

Palavras Chave: Palavras-chave: Estágio Supervisionado, Escola, Projeto Político Pedagógico.

INICIAÇÃO À DOCÊNCIA: O USO DO LÚDICO EM SALA DE AULA

Rosangela Alves da Silva; Antonio Antunes Ferreira Filho; Elizandra Mazieli Gyre Pereira; Viviane Riedner.

O presente artigo tem como objetivo relatar a experiência vivenciada pelos acadêmicos da graduação em Letras com habilitação em Espanhol da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), para uma turma do terceiro ano do ensino fundamental I, na Escola Municipal Dilair Silvério Fogaça em Cascavel-Pr. No planejamento das aulas usamos o gênero textual fábula, também fizemos uma apresentação teatral, a fim de tornar a aula mais lúdica. A atividade lúdica é uma ferramenta de grande utilidade na concretização de aulas que tenham êxito no que tange ao chamar atenção dos estudantes para um determinado tema ou conteúdo a ser trabalhado em classe. “A mediação lúdica é aquela que se dá através de atividades que envolvem o jogo e o brincar tendo valor educacional intrínseco, levando professores a recorrerem, por razões como a motivação, prazer, maior envolvimento do corpo discente, ao lúdico como um recurso didático capaz de atender a suas expectativas em sala de aula.” (SANCTIS, 2008) Foram desenvolvidas atividades orais e escritas, com base no texto trabalhado, como sugerem as Diretrizes Curriculares da Educação Básica de Língua Estrangeira Moderna, “o ensino deixa de priorizar a gramática para trabalhar com o texto, sem, no entanto, abandoná-la.” (PARANÁ, 2008, p.63).

Palavras Chave: Língua Espanhola, Atividade lúdica, Gênero Textual: Fábula.

O PAPEL DO PEDAGOGO NO AMBIENTE ESCOLAR

Kaohana Iori Sequinel; Thuany Kattiely Vidotti Bragueto; Amanda Cristina Lutz; Amanda Lübe; Raquel Semicheche; Caroline Sergel; Isabel Cristina Correa Roesch.

Este trabalho é resultado de uma pesquisa realizada no Colégio Estadual Presidente Costa e Silva, durante o Estágio Supervisionado sob Forma de Prática de Ensino I, na cidade de Cascavel/PR. Com o intuito de proporcionar aos acadêmicos do curso de Pedagogia de realizar uma pesquisa de como está organizada a estrutura da escola por meio do estudo do Projeto Político Pedagógico (PPP) e do seu Regimento Interno. Para tanto, foram realizadas algumas observações do ambiente escolar bem como entrevistas com a Pedagoga da escola, Gestora Escolar e a bibliotecária. Dessa forma, foram coletados dados importantes para a realização de um relatório analítico. Com isso, podemos notar que o estágio é de extrema importância, pois propicia um contato direto com a realidade escolar, agregando conhecimento prático aos alunos. O contato dos alunos com o ambiente escolar proporciona uma noção de como eles poderão trabalhar futuramente.

Palavras Chave: Estágio Supervisionado, Projeto Político Pedagógico, Gestão Escolar.

PRÁTICA DE ENSINO EM LÍNGUA PORTUGUESA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ENSINO MÉDIO

Anne Caroline Carletto; Andressa Christiane Pompeu Voigt; Ruth Ceccon Barreiros.

O intercâmbio de informações que a disciplina de estágio proporciona é portador de uma dimensão teórica que se articula com diferentes posições educacionais a partir de uma dimensão real, social e prática, encontrada no ambiente escolar. Dessa forma, vê-se a importância dessa matéria no que tange à formação do professor, nesse caso específico para o ensino de língua portuguesa, proporcionando ao educador a oportunidade de vivenciar e refletir sobre a realidade do ensino público brasileiro e sobre a carreira docente. É imprescindível esse contato com o cotidiano vivido pela profissão, a fim de propiciar ao pretense profissional o desenvolvimento do engajamento necessário para a mudança educacional e social brasileira, bem como das habilidades que o tornarão o elo entre o aluno e o objetivo educacional proposto. O que se observa é que a formação de bons professores tem como resultado bons alunos, competentes e cientes de suas capacidades de mudança social, o que é uma das metas do ensino e de seus agentes. Este relatório descritivo-reflexivo tem como finalidade principal proporcionar discussões, além de apresentar os

encaminhamentos, produções, reflexões e experiências referentes à prática da docência. A intenção da disciplina referida é oportunizar esse exercício, vivenciando aspectos do cotidiano escolar que, muitas vezes, a teoria não prevê, bem como reconhecer o ambiente escolar em suas singularidades. É mister que os futuros professores tenham contato com seu ambiente de trabalho, enxergando por um ponto de vista menos utópico, apresentando questionamentos que possam, de fato, promover relevantes mudanças no atual contexto educacional brasileiro. Todo profissional da educação, mesmo que em formação, precisa estar ciente de sua importância no contexto social, assim como de sua influência na vida dos alunos. Nesse documento relata-se, primeiramente, sobre o contexto em que foi desenvolvida a Prática de Ensino e as dificuldades encontradas nas fases do trabalho e, em seguida, elabora-se uma reflexão geral advinda desta experiência com o intuito de constatar os pontos mais relevantes em relação ao aprendizado e a formação docente.

Palavras Chave: Prática de Ensino, Língua Portuguesa, Literatura, Ensino Médio

PRÁTICAS DE ENSINO EM LÍNGUA ESPANHOLA: O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO

Maiza Maria Pan; Andreia Piechontcoski Uribe Opazo; Leila Shai Del Pozo Gonzalez.

Resumo: Este trabalho visa apresentar descrições reflexivas acerca das atividades de regência e observação realizadas como requisito básico para a conclusão da disciplina de Prática de Ensino e Estágio Supervisionado de Línguas do segundo ano do curso de Letras – Português/Espanhol e respectivas literaturas na Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE/campus de Cascavel). As aulas foram ministradas em duas turmas do Segundo ano do Ensino Fundamental na Escola Municipal Dilair Silvério Fogaça, durante o mês de outubro de 2015. Durante a experiência de observação percebemos que ambas as turmas tinham alunos em processo de alfabetização. Assim, contemplando teorias que embasaram as nossas reflexões acerca da prática docente, buscamos elaborar um plano de aula que propusesse atividades que contribuíssem com o processo de alfabetização ligado a conteúdos de aula de Língua Espanhola. Desse modo, trouxemos o Conto da Cinderela na versão da língua espanhola junto ao léxico das cores, que já havia sido trabalhado pela professora regente. Para isso, buscou-se interagir o máximo possível em língua espanhola, possibilitando a expansão, a prática e a revisão de vocabulário, por meio da oralidade, de cartazes e de atividades avaliativas, sempre levando em consideração o nível de alfabetização dos alunos. Assim, aliando teoria e prática podemos concluir que o resultado da prática docente foi positivo, a interação aluno-professor, que era nosso objetivo central, obteve êxito, pois as duas turmas participaram ativamente das atividades apresentadas.

Palavras Chave: Prática de Ensino; E/LE; Processo de Alfabetização.

PROJETO POLÍTICO E PEDAGÓGICO: SUA IMPORTÂNCIA PARA A ORGANIZAÇÃO DAS AÇÕES PEDAGÓGICAS NA ESCOLA

Jaqueline Bonfim de Souza Lima; Débora Gleice Santos de Oliveira; Francielle Aparecida da Costa; Deborah Cristiane Albino; Ediléia dos Santos Dias; Isabel Cristina Correa Roesch.

Este estudo, elaborado no âmbito da disciplina de Prática de Ensino I, visa descrever por meio de fundamentação teórica a relevância da prática para formação acadêmica do curso de Pedagogia, na Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE). Com o objetivo de compreender e conhecer as atividades que envolvem o espaço pedagógico foi realizado um estudo do Projeto Político Pedagógico (PPP), sendo um documento elaborado em conjunto com a comunidade escolar, onde consta a organização das ações pedagógicas da escola. Para complementar as atividades do nosso estágio, além do estudo do PPP foram realizadas observações do ambiente escolar, espaço físico, entrevistas com a equipe pedagógica. Dessa forma, todas as informações coletadas foram necessárias para vivenciarmos os conceitos teóricos ensinados na sala de aula, visando fortalecer a relação teoria e prática, na aprendizagem escolar, profissional e pessoal. A atividade prática possibilitou ao grupo um espaço, de reflexão e análise, referente à responsabilidade do pedagogo nas instituições educacionais, buscando sempre novas possibilidades de se realizar um trabalho eficiente no âmbito escolar. Para o grupo a atividade prática de campo foi de suma importância, adquirimos novas experiências e conhecimentos práticos, contribuindo com a nossa formação como futuras pedagogas.

Palavras Chave: Prática de Ensino, Formação de Professores, Projeto Político Pedagógico.

RELATO DE ESTÁGIO EM LITERATURA

Fabiana dos Santos; Emanuela Bravo do Nascimento; Martiniane Aparecida Dutra da Costa; Bernardo Antonio Gasparotto.

O estágio supervisionado em Literatura foi realizado no Colégio Jardim Santa Felicidade, que está situado no Bairro Santa Felicidade no município de Cascavel-PR, com os alunos da turma do 3º C, no período de 03/08 a 17/08 de 2015 totalizando 10h/a, onde foi trabalhado com os alunos obras que estão na lista para o vestibular da Unioeste. Os alunos apresentam faixas etárias variadas, sendo que a maioria trabalha durante o dia e apresenta dificuldade para desenvolver atividades domiciliares, deste modo, o professor deve aproveitar ao máximo o tempo em sala de aula para ensinar e sanar as dúvidas dos alunos, evitando as tarefas de casa, visto que os alunos não teriam tempo para realizá-las. Quanto à realização do estágio, por se tratarem de obras um tanto complexas e devido a alternância no número de alunos em sala de aula, durante as 10 horas/aulas foi possível trabalhar com a turma apenas 2 obras, as quais foram lidas mais de uma vez, na tentativa de uma compreensão maior, os textos foram discutidos por meio de questionamentos orais e posterior a isso os alunos responderam a questionários com perguntas de localização e interpretação. De um modo geral, o rendimento da turma foi mais que positivo, visto que a maioria dos alunos realizaram as atividades e no último dia de aula, o feedback dos alunos, em relação as atividades, animador.

Palavras Chave: Estágio, Literatura, Obras do vestibular.

TROVADORISMO E FUNK: UM PARALELO NO ENSINO MÉDIO

Fernanda Caroline Amadeu; Dalila Mayara Barbosa; Bernardo Antonio Gasparotto.

RESUMO: O estágio supervisionado de Língua portuguesa foi realizado no Colégio Estadual de Jardim Santa Felicidade com o total 16 (dezesseis) horas de regência. Durante o período de estágio acompanhamos apenas uma turma de primeiro ano do ensino médio, trabalhando o conteúdo proposto, o período literário chamado de trovadorismo, pela professora regente da turma de maneira detalhada e cuidadosa. Através da experiência do estágio pudemos encarar os desafios da profissão, que vão muito além de conteúdos problemáticos e falta de reconhecimento. Durante nossa preparação para a regência, as teorias estudadas nas aulas da disciplina de Prática de Ensino e Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa nortearam a preparação das aulas e a seleção dos conteúdos didático-pedagógicos trabalhados. Buscamos em nossa prática apresentar aos alunos o conteúdo proposto, tentando aproximá-lo de sua realidade ao trazer exemplos modernos de cantigas, explorando seu mundo através do conteúdo, o que os motivou a participar das aulas. O estágio nos proporcionou uma visão mais clara da prática docente.

Palavras Chave: Literatura, Educação, Ensino.